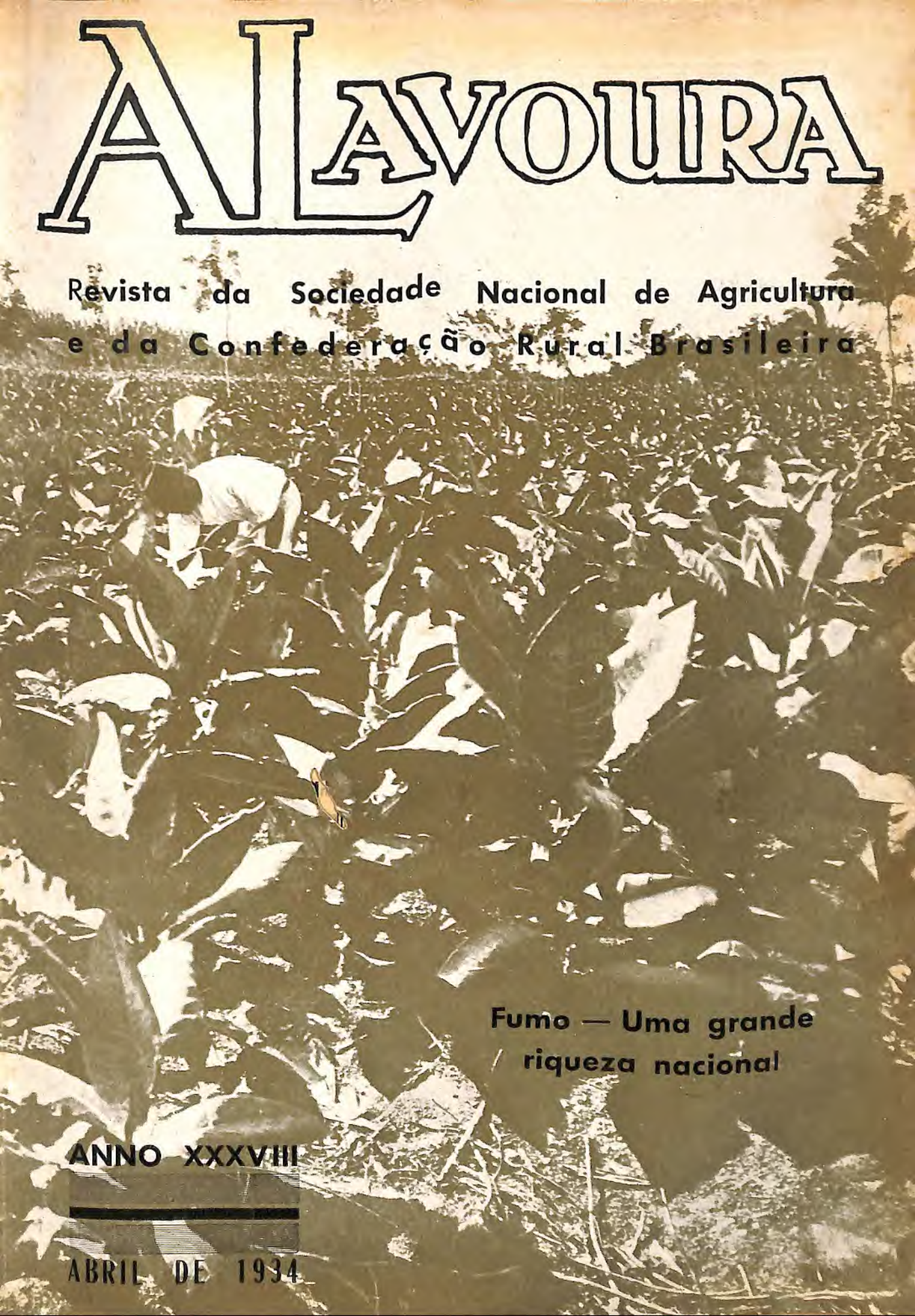


ALAVOURA



Revista da Sociedade Nacional de Agricultura
e da Confederação Rural Brasileira

Fumo — Uma grande
riqueza nacional

ANNO XXXVIII

ABRIL DE 1934

Sociedade Nacional de Agricultura

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

Reconhecida de utilidade publica por lei

Presidente perpetuo

Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida

Presidente honorario

Dr. Geminiano Lyra Castro

DIRECTORIA GERAL

Presidente — Ildefonso Simões Lopes

1.º Vice-Presidente -- Arthur Torres Filho

2.º Vice-Presidente — (Vago)

3.º Vice-Presidente — Cacildo Krebs Filho

1.º Secretario — Antonio de Arruda Camara

2.º Secretario — Ottoni Soares de Freitas

3.º Secretario — Luiz Simões Lopes

4.º Secretario — Alpheu Domingues

1.º Thesoureiro — (Vago)

2.º Thesoureiro — José Sampaio Fernandes

DIRECTORIA TECHNICA

Alberto José de Sampaio

Alcides de Oliveira Franco

Altino Sodré

Augusto Ferreira Ramos

Carlos de Souza Duarte

Francisco de Assis Iglesias

Joaquim Luis Osorio

José Gomes de Faria

Moacyr Alves de Souza

Otto Pecego

CONSELHO SUPERIOR

Affonso Vizeu

Aleixo de Vasconcellos

Alvaro Simões Lopes

Amancio Marsilac Motta

Americo Braga

Antonio Barreto

Antonio Cavalcanti de Albuquerque

Antonio F. Magarinos Torres

Arsene Puffemans

Arthur Cardoso Ayres de Hollanda

Benedicto Raymundo da Silva

Carlos Alberto Gonçalves

Edmundo Berchon des Essart

Eugenio dos Santos Rangel

Eusebio de Oliveira

Fidelis Reis

Francisco Leite Alves Costa

Gustavo da Silva D'Utra

Heitor Vinicio da Silva Grillo

Henrique Silva

J. C. Bello Lisboa

Jayme Bernandes Colrim

João Baptista de Castro

João Gonçalves Pereira Lima

Joaquim Berlino de M. Carvalho

Joaquim Francisco de Assis Brasil

José Maria Fernandes

José Monteiro Ribeiro Junqueira

Julio Cesar Lutterbach

Julio Eduardo da Silva Araujo

Luiz de Faria

Marcus Migliewich

Mario Saraiva

Mario Telles da Silva

Oswaldo Freire Braga de Sequeira

Paulo Berredo Carneiro

Paulo Campos Porto

Paulo Parreiras Horta

Raul Pires Xavier

Sylvio Ferreira Rangel

Sylvio Torres

Victor Leivas

Virginio Werneck Campello

SUMMARIO

ABRIL DE 1934

BIBLIOTHECA

da Sociedade Nacional
de Agricultura

A MELHOR NO
GENERO DA
AMERICA DO SUL

FRANQUEADA AO PUBLICO
DAS 11 ÁS 16 HORAS. AOS
SABBADOS ATÉ ÁS 14 HORAS

AS MELHORES OBRAS
AGRONOMICAS SOBRE

Economia
Lavoura
Criação
Veterinaria
Industrias
Rurais

AS MAIS IMPORTANTES
REVISTAS DO MUNDO

RUA 1.º DE MARÇO, 15
RIO DE JANEIRO
BRASIL

O BRASIL NA VII CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA DE MONTEVIDEO

ARTHUR TORRES FILHO — Assessor tecnico da Delegação Brasileira

MOSQUITOS TRANSMISSORES DA MALARIA

por LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES

O CACAU QUE O COMERCIO PREFERE

JOÃO BATISTA LOPES

NO AVIARIO

HISTORICO DA VETERINARIA

DR. OSVALDO DE CARVALHO E SILVA

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NAS AMERICAS

NA HORTA — CEBOLAS

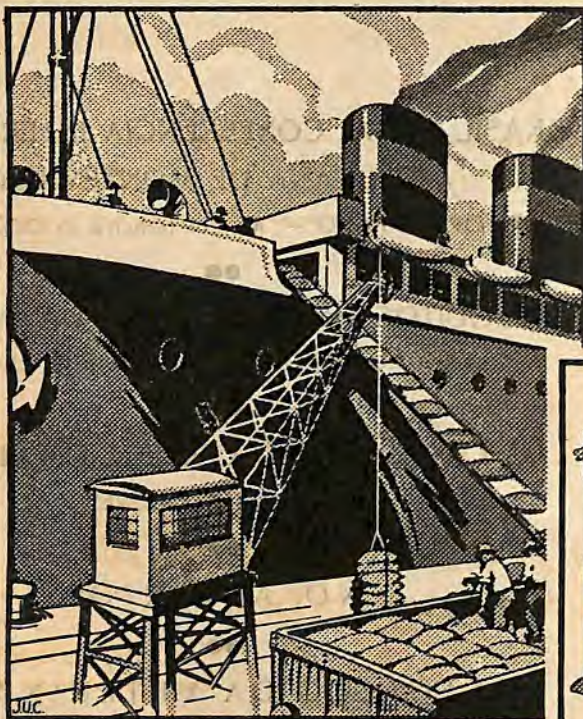
AS IMPORTAÇÕES DE LARANJAS E TANGERINAS NA GRã BREITANHA NO ANNO DE 1933

J. A. BARBOSA CARNEIRO

ENGENHARIA RURAL

A INDUSTRIA DE SUCEDANEOS DO CAFE NA TCHECOSLOVAQUIA

CERA DE CARNAUBA



CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

O problema do café consiste em melhorar a sua qualidade e não em produzi-la. Já produzimos muito, produzimos demais: mas somente em quantidade. Tratemos também,

agora, da qualidade, beneficiando o café com a MÁQUINA S. PAULO, que faz um serviço perfeito, econômico e rápido, produzindo todos os tipos de exportação.

Rebeneficiador S. Paulo

UNICOS FABRICANTES

B. PENTEADO S/A

Esckriptorio Central - Limeira - E. de S. Paulo - Filial em S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 131-A - Agencia no Rio de Janeiro - R. da Quitanda, 185

Standard

ALAVOURA

REVISTA MENSAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA
E DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

ANNO XXXVIII

RIO DE JANEIRO

ABRIL DE 1934

O Brasil na VII Conferencia Internacional Americana de Montevideo

PAN-AMERICANISMO

ARTHUR TORRES FILHO

Assessor tecnico da Delegação Brasileiro

As nações americanas, em momento delicado para o mundo, logrando reuir-se pela setima vez, agora em Montevideo, com a presença de vinte brilhantes Delegações, entre cujos representantes figuravam nove ministros das relações exteriores, além de constituir uma reiteração da solidariedade continental, serviu para robustecer a creança de que existe, na verdade, um espirito pan-americanista. Particularmente neste momento, mais do que nunca, os interesses de ordem politica, social e economica das nações estão vindo reflectir-se nas relações internacionaes, evidenciando aos paizes soberanos da America o papel de alta significação que lhes estão chamados a representar nos destinos do mundo.

Por maior que seja o egoismo humano e por mais accentuada a tendencia de cada paiz em cuidar dos seus proprios interesses, o *internacionalismo* representa hoje incontestavel imperativo na vida das nações.

Compreendendo-se assim a impressão duradoura deixada em nosso espirito pelo empolgante espectáculo da recente VII Conferencia Internacional Americana, de que participámos como membro da Delegação Brasileira, por ter sido congresso continental onde, em ambiente de perfeita solidariedade, mais de duzentos representantes das Republicas das Tres Americas, souberam debater questões de elevada transcendencia internacional. Inaugurada a tres de Dezembro do anno passado, teve a Conferencia encerrados os seus trabalhos a 26 do mesmo mez, depois de haver realizado seis sessões plenarias e mais sessenta e tres reuniões plenarias das comissões, cumprindo integralmente o programma constante da Agenda e sancionando noventa e tres resoluções.

Problemas de ordem juridica interamericana; problemas economicos e financeiros; problemas sociaes; cooperação intellectual; foram esses, além de outros, os assumptos agitados na Conferencia de Montevideo, trazendo auxilio de grande valia aos entendimentos dos paizes da America e, portanto, ao progresso do continente.

Uma assembléa dessa natureza tem a vantagem de suscitar, em quem della participa, interesse pela fórmula de organização juridica internacional dos povos, não vendo na soberania de cada nação incompatibilidade para a solução de questões de caracter universal. "Continente da Paz", como já foi denominado o continente americano, com quarenta e cinco annos de pan-americanismo, já distando mais de cem annos da Conferencia de Panamá, convocada por Bolivar, deve-se reconhecer grande já terem sido as conquistas moraes, sociaes e economicas alcançadas pelos povos americanos. E esse resultado é devido em grande parte, ás conferencias e congressos internacionaes. Elevado exemplo é dado pela America ao mundo com a reunião de todos os paizes que a constituem, grandes e pequenos, em uma assembléa em que todos, em perfeito pé de igualdade, examinam as complexas questões da civilização moderna.

No dizer de Saavedra Lamas, o eminente Chancelier argentino, a existencia do pan-americanismo, como demonstração de uma sociedade internacional americana, "tem tido seu aspecto politico, não só na cooperação das conferencias e da União Pan-Americana, como no aspecto economico em relação aos interesses commerciaes, com a tendencia para a unificação da legislação commercial; no aspecto juridico, com a codificação do

direito internacional e scientifico em institutos e congressos". E' ainda aquelle estadista quem assim se pronuncia: "Tudo demonstra que existe, em geral, em toda a America um fundo commum de interesses e afinidades — que possuimos uma consciencia, um espirito e uma mentalidade americanos, ainda que o conceito de pan-americanismo seja uma expressao bilateral, a existencia, o equilibrio e a necessaria correlacao das partes latina e saxonica".

A origem do pan-americanismo, sem desacerto, na opiniao de internacionalistas e historiographos, poderá ser buscada no famoso Congresso do Panamá (1826), promovido pelo genio de Bolivar. Embora a esse congresso tivessem comparecido apenas delegados do Perú, da Colombia, da Guatelama e do Mexico, por alguns considerado como fracassado, a elle se deve a inspiração de medidas grandiosas em favor da aproximação dos países da America.

"Em meio das difficuldades que temos todos arrostado para a completa affirmação da personalidade de nossas Patrias o sentimento da unidade espiritual da America tem sobrepairado, umas vezes luminosamente e outras de modo vago, mas perceptivel, na trama dos acontecimentos historicos, nas crises mais inquietantes do Continente". (Afranio de Mello Franco. Discurso na Conferencia Colombo-Peruana).

Os progressos da civilização estão impondo sempre novas exigencias á vida internacional e "a sociedades das nações se apresenta ligada por laços ou vinculos de solidariedade, servindo não só á obra da cultura, internacional, como á effectivação dos principios tutelares do direito e da justiça". As facilidades de communicação augmentando todos os dias concorrem para estreitar as relações moraes, intellectuaes, politicas e economicas entre as nações, dando lugar assim a que as relações internacionaes se reflectam nos interesses de cada povo. E as nações americanas, constituídas por povos livres, têm a necessidade de se aproximar para se imporem á consideração do mundo.

As conferencias são, no dizer de Clovis Bevilacqua, "órgãos deliberativos internacionaes" e consilidam no sentido continental a acção que cada paiz está apto a desenvolver isoladamente.

"No Novo Mundo — disse Pandiá Calogeras — com largo campo de acção que nos deparou a providencia, tudo fala em prol da paz e do esforço cooperador. Produções que se completam, problemas communs exigirem as mesmas soluções, o que na Europa por-

ventura separe as nacionalidades, aqui clama pela conjugação de forças e pela leal intima e confiante affeição reciproca. (Diretrizes Internacionaes. Conferencia realizada em S. Paulo).

Ha quem diga que o chamado pan-americanismo existe porque entre as nações do Novo Mundo faltam as dissidencias tradicionaes e, portanto, forças dissociativas, tudo convidando, pelo contrario, ao conagraamento. Evidentemente, as Conferencia Internacionaes Americanas de que participam todas as nações do Continente a partir de 1849, constituem a melhor demonstração de solidariedade continental pela oportunidade que offerecem ao debate de questões de interesse commum. Ellas servem de vehiculos ás opinões dos países e, por conseguinte, facilitam a harmonia dos seus interesses, na ausencia de antagonismos irreductiveis. Precisamos e devemos caminhar para a defesa de um ideal continental commum, mal grado os precalços da vida de cada povo, não havendo nada que possa, com base real, servir de tropeço ao conagraamento entre as nações do Continente. Ao passo que na Europa, com os interesses nacionalistas, apesar da proclamada interdependencia das nações, a pouco e pouco caminha para o desmoronamento do chamado "espirito de Genebra".

Fortes sentimentos nacionalistas e rancores tradicionaes subsistem arraigadamente entre as nações europeas, ao passo que na America o espirito de solidariedade pôde existir sem a preocupação da luta armada, permitindo chegar-se, por isso mesmo, a fórmulas sadias de cordialidade continental.

A Liga das Nações criada por inspiração de Wilson, desde seu inicio, destinando-se mais a servir aos interesses das grandes potencias europeas, procurou exceder sua esphera de acção chamando a participar do seu gremio os países de outros continentes. E' certo, porém, ter resultado em grande enfraquecimento para a Liga a retirada dos Estados Unidos do seu seio, aggravado ainda mais com a recente attitude assumida pelo Japão, e que criou um estado de debilidade ainda mais difficil para as suas decisões. A intervenção da Liga das Nações nos mais recentes conflictos internacionaes vae, a olhos vistos, tornando-se mais platonica com grande prejuizo, é certo, para a paz mundial.

Não será para admirar que ainda tenhamos de assistir á formação da Liga das Nações Americanas, da Liga das Nações Asiaticas, etc. E essa tendencia é corroborada por um principio natural do sentimento de unidade ethnica, de conservação e defesa de legitimos in-

Francisco
Giffoni & Cia.

DÔRES SCIATICAS-RHEUMATISMO
A P O N A
REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ

1º de Março, 17
Rio de Janeiro

teresses economicos, em face da crise da economia mundial. Já se tem mesmo cogitado da conveniencia em se transformar a União Pan-Americana em Sociedade das Nações Americanas.

O "pan-americanismo teve origem no periodo revolucionario da America Latina. O auxilio mutuo que se deram os povos submetidos á Hespanha para logra-rem a independencia da Metropole; as sympathias que lhe vieram do norte, já desligado da Inglaterra, e os principios reaccionarios em voga na Europa depois de 1815, criaram vinculos fortes e indissoluveis. As instituições politicas, quasi uniformes, calcadas sobre o mesmo systema que haviam adoptado os Estados Unidos e em contraste com a tendencia da Europa, reforçaram ainda mais esses nexos, dando-lhes permanencia e estabilidade. Quando os multiplos Estados se viram formados sentiram a necessidade, desde o primeiro momento, de elevar os vinculos juridicos e os laços moraes pre-existentes". (El panamericanismo y la opinión europea — Orestes Ferrara).

Fora das lutas da independencia, em que se deram os auxilios mutuos, as questões americanas têm sido resolvidas por arbitramento. A iniciativa das conferencias internacionaes americanas, celebrando-se a primeira em Washington em 1889, partiu dos Estados Unidos e a ellas têm estado presentes todas as nações do Continente. Para julgar-se do sentimento americano, já o disse um internacionalista, torna-se preciso viver dentro do ambiente americano.

Quem, como nós, já participou de uma assemblêa internacional americana e poudé auscultar, através dos debates, os sentimentos pan-americanistas das figuras mais representativas, não poderá, com isenção de animo, deixar de colher segura impressão da existencia de accentuado espirito hispano-americano em nosso continente. Afigura-se-nos como bem exactos os conceitos do illustre diplomata Ronald Carvalho, assim expressos: "Se as correntes migratorias, como é de supôr, não alterarem profundamente a liga ethnica primitiva, os povos hispanos formarão, num mundo novo, um complexo forte, equilibrado e resistente, um bloco indissolúvel ante o anglo-saxão e o brasileiro".

Não existindo antagonismos irreductiveis entre os paizes americanos, serão louvaveis todos os esforços,

como os que realizam as Conferencia Internacionaes, buscando na solidariedade de todos, na harmonia dos seus interesses, o fortalecimento do pan-americanismo em beneficio da grandeza do proprio Continente.

UNIAO PAN-AMERICANA

Tem-se a impressão que, entre nós, ainda não existe segura compreensão do papel relevante que incumbe a União Pan-Americana exercer na obra importantissima da aproximação dos paizes americanos. Ao se porem em contacto, pela primeira vez, em 1889, na cidade de Washington, desde esse momento ficou evidenciada a necessidade da criação de um organismo coordenador e dirigente das questões de interesse politico economico e social dos povos do Continente. Desde logo ficou as- sentado que "os paizes representados na Conferencia se uniriam com o objectivo de estabelecer uma repartição internacional americana, tendo por fim fazer a compilação e publicação em inglez, hespanhol, portuguez e francez de dados e informações referentes á producção, ao commercio, ás leis e aos regulamentos aduaneiros dos respectivos paizes". Constitue essa resolução, por conseguinte, declaração implicita, por parte dos paizes americanos, desde o primeiro momento, do desejo de se aproximarem, incumbindo-se a repartição projectada do indispensavel intercambio entre elles. O nome escolhido foi o de "Repartição Commercial das Republicas Americanas".

Na Segunda Conferencia Pan-Americana, de 1901, cogitou-se duma convenção capaz de dar maior estabilidade á organização existente: e, na Terceira Conferencia, celebrada no Rio de Janeiro em 1906 cogitou-se de ampliar e consolidar a organização existente, pensando-se mesmo em criar, nos Ministerios das Relações Exteriores de cada paiz, secções pan-americanas, objectivando executar as resoluções tomadas pelas conferencias".

Na Quarta Conferencia, que teve logar em Buenos Aires, em 1910, o assumpto mereceu cuidadoso exame, resolvendo-se mudar a denominação de "Secretaria Internacional das Republicas Americanas" para a que existe actualmente de "União Pan-Americana", cujos fins, além de órgão de acção das conferencias, foram alar-

ALVES FRAGA & CIA.

Fabricantes de vasilhames para condução de leite

C. Postal 832 - RUA FREI CANECA, 72 e 87 - Telephone 2-9458
RIO DE JANEIRO

Especialistas em artigos para Lavoura, Criação e Lactícinios. - Desnatadeiras, Salgadeiras, Batedeiras, Coalhos, Correias, Grampos, Oleos, Carrapaticidas.

Vaccinas e soros para tratamento dos animais.

gados, destacando-se o de "recolher e distribuir informações economicas e educativas". A pouco e pouco foram sendo commettidas á União attribuições de character economico, criando-se junto a ella secções technicas.

A convenção approvada pela Conferencia de Buenos Aires não fôra rectificada por nenhum paiz até a realização da Quinta Conferencia, em Santiago, em 1923; e nesta ultima tambem foram estudadas ampliações de funcções da União, recommendando-se muito especialmente a criação de secções de character economico e commercial, organização internacional de trabalho, de hygiene e de cooperação intellectual. Sómente na Sexta Conferencia, em Havana, em 1928, lograram ficar assentadas as bases em que hoje repousa a organização da União Pan-Americana, porque só então todos os paizes assignaram a convenção que a institue.

Actualmente a União Pan-Americana exerce funcções importantissimas e ao seu Conselho Director cabe grandes responsabilidades na execução das deliberações approvadas pelas conferencias internacionaes.

A convocação de conferencias especializadas ou technicas no interregno das conferencias internacionaes, constitue funcção importantissima da União Pan-Americana. São os elementos colhidos nessas conferencias que, mais tarde, vão servir de objecto de deliberação nas conferencias internacionaes. Ainda agora, na VII Conferencia de Montevideo, ficou patenteada a inestimavel collaboração que a União Pan-Americana poude offerrecer ao exame de importantes topicos da Agenda, com os materiaes reunidos em varias conferencias por ella promovidas a partir da de Havana. Enfeixada materia vasta e complexa, seria de todo impossivel, sem o concurso das conferencias especializadas, votarem-se todas as questões debetidas nas conferencias internacionaes. Bastará referir que, de conformidade com o resolvida pela Conferencia, foram convocadas onze conferencias especializadas, destacando-se, dentre as mais importantes: o congresso interamericano de reitores, de canos e educadores; a commissão interamericana de mulheres (que preparou utilissimas informações); a conferencia interamericana de agricultura (que visou estabelecer uma collaboração íntima sobre assumptos agricolas, entre os paizes americanos); o congresso rodoviario; além de outras.

Ainda representa a União Pan-Americana centro de estudos e cooperação, procurando tornar, por meio de publicações, mais intimas as relações intellectuaes e culturaes entre as republicas do Continente.

A tendencia observada na Conferencia de Montevideo foi a de se aggregar em a União Pan-Americana novos órgãos especializados, ampliando-se enormemente seu campo de actividades. Já houve mesmo, diante do papel saliente desempenhado pela União Pan-Americana, quem se lembrasse de preconizar sua transformação em "Sociedade das Nações Americanas".

CONFERENCIAS INTERNACIONAES AMERICANAS

Segundo Orestes Ferrara, a necessidade da aproximação entre as nações americanas, nasceu do auxilio mutuo que se deram nas lutas da Independencia.

Simón Bolívar, o Libertador, na opinião de internacionalistas, a o convocar o Congresso Pan-Americano, com séde em Panamá, em 1826, foi o verdadeiro precursor do pan-americanismo.

De iniciativa do governo dos Estados Unidos, a realização da Primeira Conferencia Internacional Americana, com o comparecimento de todos os paizes, teve logar a 2 de Outubro de 1889 em Washington. Ao proprio Chancellor Blaine, cuja primeira iniciativa havia fracassado, coube a gloria da presidencia da Primeira Conferencia das Tres Americas.

Vieram depois outras conferencias do mesmo genero: a do Mexico, em 1901; a do Rio de Janeiro, em 1906; a de Buenos Aires, em 1910; a de Santiago, em 1923; e de Havana, em 1928 e a de Montevideo, em 1933.

A historia dessas conferencias além de constituir um magnifico exemplo de solidariedade, dada ao mundo, se tem caracterizado pelas mais elevadas declarações de paz e de sentimentos de cooperação entre as nações das tres Americas. Nunca deixaram de causar certo temor a Europa, receiosa talvez de allianças prejudiciaes aos interesses do Velho Mundo, muito principalmente no terreno economico. Compreende-se porque Rio Branco, Ministro do Exterior, ao abrir a Conferencia de 1906, dissesse "não ser necessario affirmar que formal e implicitamente, todos os interesses seriam res-

Sementes da ultima safra

da afamada marca:

LE PAYSAN

MAIS DE 1.000 VARIEDADES

O Malor Sortimento do Rio de Janeiro

Germinação Garantida

RUA OUVIDOR, 89 - RIO

peitados e que, quando se discutiam problemas politicos ou commerciaes submetidos á Conferencia, não se visava entidade alguma, e que só se tinha em mira a mais conveniente aproximação entre os povos americanos, o bem-estar e seu rapido progresso, e assim a Europa e as demais partes do mundo só tinham a ganhar".

Ainda agora, na VII Conferencia, foi discutido o assumpto do comparecimento de observadores europeus ás discussões das assembléas americanas, firmando-se, a esse respeito, deliberações reguladoras.

Já o disse com propriedade, um dos commentadores dessas conferencias, que "nenhum prejuizo foi feito, nenhum accôrdo exclusivista foi tomado que, directa ou indirectamente, possa ser considerado, não como um agravo, mas sequer em detrimento de qualquer paiz". O que se pode dizer, como já foi observado por um internacionalista, em relação á Segunda Conferencia Internacional Americana, é o de se acharem essas conferencias "impregnadas de latinismo, ou melhor, de hispanismo". Essa, sim, é uma observação justa, parecendo-nos, diante do que observámos na Conferencia de Montevideo, melhor diríamos ter estado impregnada de hispano-americanismo.

Notámos tambem, como já foi observado, florescer na Conferencia de Montevideo, "os mesmos entusiasmos, identico espirito polemico e iguaes contradições observadas nas assembléas politicas". Justo será assinalar, entretanto, como já foi notado tambem por Alvarez, de que os paizes que tomam parte nessas conferencias, dellas participam como elementos de "uma mesma unidade moral continental, mesmo quando estão presentes questões de ordem politica". Impolgante é o espectáculo que se nos offerece uma assembléa de todo o Continente, constituída por delegações de vinte e uma republicas, reunindo-se em perfeita qualidade, afim de discutir questões de ordem juridica e politica; problemas economicos e financeiros; questões sociaes; melhor approximação pelo intercambio intellectual; tudo, enfim, qque possa concorrer para o progresso continental, guiando-se por ideal collectivo.

São justas as palavras do Presidente Augustin Edwards, do Chile, ao encerrar a Conferencia de Santiago, quando disse que "as Conferencias Pan-Americanas têm ressonancia porque a America passou ao primeiro plano na estrutura politica do mundo".

VII CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA DE MONTEVIDEO

Inaugurada a 3 de Dezembro do anno passado, encerrou seus trabalhos a 26 do mesmo mez, depois de celebradas seis sessões plenarias da Conferencia e sessenta e tres das commissoes, executou integralmente todo o programma da Agenda e aprovou noventa e sete resoluções. Não teria sido possivel, no curto prazo de tres semanas realizar-se trabalho mais importante e nem mais completo.

No decorrer das discussões, mesmo quando trazidas a debates questões de natureza politica, como no caso do Conflict do Chaco, o qual impolgou a Conferencia, o ambiente reinante foi sempre elevado e sereno. Os resultados alcançados traduzem o concurso harmonico das luzes de todas as delegações, porque todas ellas revelaram sempre vivo interesses pelos debates, tanto nas sessões plenarias das commissões como nas das subcommissões (em numero de vinte e sete). A presença dos delegados das varias representações foi assídua, examinando-se com minucia as resoluções antes de serem aprovadas em plenario.

Se a America é o "Continente da Paz" e se "ella nasceu promettida á solidariedade" não se poderia compreender pudesse deixar de empregar a Conferencia de Montevideo os melhores esforços para a solução do conflicto do Chaco. Não se furtou a Conferencia a examinar a questão, abordada de frente, desde a inauguração, com todo o desassombro, pelo Presidente Gabriel Terra, no proprio acto de sua inauguração, concitando todos os paizes a emprestarem collaboração decisiva para "impôr moralmente a paz ao Continente". E disse mais: "A tradição juridica da America não oleria ser sepultada nas cienagas do Chaco".

Para com o Brasil, teve o Presidente Terra a seguinte referencia "A cooperação sempre efficaz da Cancellaria brasileira, que se honra de tantas applicações felizes do instituto arbitral, conjuntamente com a acção vigilante da Liga das Nações; tem logrado, com effeito, collocar acima dos interesses esse espirito rapremo de cordialidade americana, que significa o instinto salvador da humanidade continental, sonhada pelos próceres da America nos successivos periodos da sua historia intensa e contubada".

CASA JARDIM

FUNDADA EM 1908

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 47

Telep. 2-8887

RIO DE JANEIRO

Sementes novas, flores e hortaliças. Artigos para jardinagem. Salitre do Chile adubos chimicos. Passaros nacionaes e estrangeiros, gaiolas, bebedouros e comedouros. Misturas para passaros, pintos e aves. Ovos de raça, puro sangue. Aves e pintos de todas as raças. Medicamentos para Aves, Passaros, Cachoros e Gatos. Temos todo o material completo para avicultura e agrícola.

O Conflicto do Chaco foi, sem favor, a preocupação permanente da Conferencia. Sincero, portanto, foi o Presidente da Delegação do Paraguay, Sr. Pastor Benitez, quando, na sessão de encerramento da Conferencia, declarou que "agradecia os esforços generosos, os impulsos nobres, os sentimentos de fraternidade que haviam sobrepairado, como luz guiadora, nas deliberações da Conferencia, para solucionar um conflicto que a todos conragia, encaminhando-o para o Direito e a Justiça". Terminou por declarar que seu paiz estava submettido "á jurisprudencia da Liga das Nações".

O chefe da Delegação da Bolivia, Sr. Castro Rojas, também expressou seus agradecimentos á VII Conferencia de Montevideo, assignalando que "sua obra não foi ostensiva como intervenção, mas sim habilmente encaminhada por meio da commissão organizadora da Paz, o que constitue comité especial do Chaco para cooperar com a acção da Sociedade das Nações. A historia dirá mais tarde da nobreza e amplitude de tal acção. Entretanto, cumpre á Delegação da Bolivia, fazer constar seu reconhecimento neste actos colemne".

Embora a solução do conflicto do Chaco estivesse submettida á jurisdicção da Liga das Nações, tornava-se justo pudesse a Conferencia, reunindo todos os povos do Continente, empregar esforços no sentido de alcançar o desejado apaziguamento como, por vezes, chegou-se a acreditar possível; mesmo porque o pan-americanismo, no dizer de Alberto Mané, Chanceller do Uruguay e Presidente da Conferencia, "significa paz; o sustentáculo da democracia; a igualdade dos Estados. E' a coordenação permanente dos povos pela Paz, pela organização e pela liberdade".

Sem termos a pretensão de examinar o que logrou conseguir a Conferencia de Montevideo em todos os seus aspectos "politico, juridico, social, economico, financeiro e intellectual", procuraremos apenas em um bosquejo geral, resultar, como temos feito até aqui, o que aquella assembléa logrou realizar em prol da grande obra de pan-americanismo. Certamente, aos internacionalistas, affeitos á materia, caberá o juizo definitivo; embora se nos affigure indispensavel destacar, aos olhos do grande publico, a significação inequivoca de taes conclaves, diante da complexidade dos assumptos que gravitam na actualidade em torno da vida internacional dos povos. Essas Conferencias visam, como já foi dito, "consolidar em um sentido continental a acção que cada uma das nações se acha apta a tomar separadamente".

Coube ao eminente Chanceller Mello Franco, Chefe da Delegação do Brasil, a presidencia da Segunda Commissão que eifeixou todos os problemas de Direito Internacional. (Direito e deveres dos Estados, tratados e sua interpretação, extradição, nacionalidade, mar territorial, asylo politico, etc.). Occupou-se essa Commissão, como se vê, de themas da maior significação juridica, na qual não pequena era a responsabilidade do

Se desejaes andar bem informados

acerca das relevantes questões que affectam o desenvolvimento economico do Brasil, lêde

A Lavoura

e propaga e entre os vossos amigos e collegas a leitura desta util publicação.

Brasil, visto com ⁵ desde a Terceira Conferencia ficou resolvida a es^{1a} ^{1a}ha da cidade do Rio de Janeiro para séde da Commissão Internacional de Jurisconsultos.

O topico referente "aos deveres e direitos dos Estados", foi dos que suscitaram maior interesse nas discussões pela declaração do principio da "não intervenção".

Essa commissão tomou para base de estudo o projecto elaborado pela Junta de Jurisconsultos do Rio de Janeiro, de 1927. O principio da "não intervenção" constitue thema fundamental das relações internacionaes. A outros, versados em materia juridica, caberá ter pronunciamiento sobre os conceitos emittidos pelas diferentes delegações no seio da Commisssão. Como se poudes depreender das importantissimas declarações feitas pelo Chanceller Hull, em nome do Presidente Roosevelt, "o principio da perfeita liberdade e autonomia em que vivem as nações do Continente, constitue legitima expressão da consciencia collectiva".

Continua no proximo numero

Mosquitos transmissores da Malaria

SEUS HABITOS E OS MEIOS DE COMBATE-OS

Dedicado á população rural

por LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES

Advertencia. — A divulgação nas noções ha muito adoptadas a respeito da luta contra os insectos nocivos á economia humana não é só um dever profissional, como o é também de patriotismo, e deve ser feita por todo aquelle que almeja a prosperidade de sua patria.

Assim, o nosso escopo ao traçar estas linhas, é o de indicarmos aos nossos patricios, mórmente aos do interior do paiz, quasi sempre desprovidos da recursos prophylaticos, os meios racionais de combate a certos mosquitos **hematophagos** (que se nutrem de sangue), da sub-familia **anophelinae** — notadamente o da especie **Anopheles (Cellia) argyrotarsis**, por ser o mais commum, entre nós, — os quaes, além de nos picarem o corpo, com a sua tromba agúda, para nos sugar o sangue, inoculam, no nosso organismo, por meio de suas picadas, assás dolorosas, os parasitos **hematozoarios** da malaria. A malaria, também vulgarmente conhecida por **impaludismo**, **paludismo**, **febre palustre**, **tremedeira** e **seções**, é doença infecciosa, propria dos arrabaldes, suburbios e zonas ruraes, onde pantanos, lagos, terrenos alagadiços, correjos mal cuidados, de aguas pouco correntes, permittam a criação de mosquitos.

Processo de inoculação da malaria. — O processo de inoculação da malaria, opera-se do seguinte modo: os mosquitos, ao sugarem o sangue de individuos atacados de malaria, absorvem, de mistura com o sangue sugado, os parasitos dessa doença. Taes parasitos, após evoluirem no organismo dos mosquitos, chegam ás suas glandulas salivares. Os mosqui-

tos, assim infeccionados, ao picarem os individuos sãos, inoculam-lhes, de mistura com a saliva que, no acto da picada, lhes humedece a tromba, os referidos parasitos. Dahi, tornarem-se estes individuos portadores e, consequentemente, verdadeiros focos dos parasitos da malaria. Portanto, a prophylaxia desta doença deve visar os mosquitos da citada sub-familia; evitar as suas picadas, dar, emfim, combate a elles. Mas, para que deste combate possamos auferir os resultados desejados, torna-se mistér conhecermos a vida de taes mosquitos sob os seus varios aspectos. E' isto o que, nas linhas que se seguem, nos propomos a fazer.

Os mosquitos sob varios aspectos. — Os mosquitos, de que vimos tratando, vulgarmente conhecidos por **pernilongos**, **carapanas** e **mo-riçocas**, e que periodicamente proliferam com espantosa violencia nos centros populosos, perturbando o repouso da população, não só com o seu zumbido, como molestando-a com as suas picadas dolorosas, pertencem á classe dos insectos, á ordem dos dipteros, á familia dos culicídeos e á sub-familia **anophelinae**. Taes mosquitos distinguem-se de quaesquer outros não só pelos caracteres morphologicos, como por aquelle zumbido que deixam ouvir, produzido pela vibração das asas, quando exercem a funcção de trasladação, por meio do vôo.

Metamorphose. — Pertencentes á categoria dos insectos de metamorphose completa, os mosquitos em apreço, ao sahirem dos ovos, apresentam-se sob a fôrma de larvas para, em seguida, após soffrerem varias muda de pelle ou **exuviae**, se transformarem em nymphas, das quaes, finalmente, passado algum tempo, emergem os adultos.

Cyclo evolutivo. — Os ovos, bem como as larvas, e nymphas, evoluem na agua, sen-

(*) — Synthese do trabalho do mesmo autor, intitulado *Mosquitos transmissores de doenças infecciosas, seus habitos e os meios de combatel-os* (1929).

do os ovos á sua superficie e as larvas, bem como as nymphas, ora á sua superficie, ora á sua profundidade, em constante movimento de vae-vem, ascencional e descencional; e os adultos, na terra, ora pousados, ora voando.

Habitos. — “Os enxames de mosquitos que se nota, entrando, ao anoitecer, pelas janelas; enchendo os quartos de um funesto zumbido, são, principalmente, compostos de machos que, reunidos em turmas de 50,100 e mais individuos, condensados em compacta nuvem, invadem áquella hora a habitação para encontrar com as fêmeas, que ahi geralmente se acham. Zumbem, porque assim se fazem sentir e reconhecer a alguma distancia os dois sexos, cuja approximação procuram, afim de exercer a funcção de reproducção”.



Funcção de reproducção

1 - Casal de mosquito, no acto da cópula voando, segundo Goeldi; a - fêmea e, b - macho.



2 - Fêmea de mosquito, agonizante, fluctuando á tona d'agua, depois de realisada a postura dos ovos, segundo Goeldi.

Reproducção. — A funcção de reproducção dos mosquitos é rapida e opera-se durante o vôo, chamadonupcial, quando se estabelece a união dos dois sexos differentes. Os machos, ordinariamente, logo após effectuada essa funcção, deixam de existir. O mesmo, porém, não acontece com as fêmeas que, como complemento á funcção reproductiva, necessita se alimentar de sangue, o qual lhes torna indispensavel para a fertilidade dos ovos. Por isto, só depois de duas ou mais sucções desse precioso liquido, é que ellas se acham em condições de proceder á postura.

Postura. — A postura, que se opera 3-5 dias depois da funcção de reproducção, e que consta de 50 a 300 ovos, é realizada geral-

mente no crepusculo vespertino ou matutino. Os ovos são postos, um a um, até se exgotar o ovario, na superficie d'agua, onde se conservam fluctuando.

As fêmeas de *Anopheles (Sellia) argyrotarsis* procuram, para pôr seus ovos, as aguas renovadas, de correjos, mas pouco correntes; tranquillias, limpidas, com vegetação pelas margens e povoadas de outros animalucos, porque as suas larvas são preferentemente carnívoras; nas aguas paradas, lodosas, com materia em putrefacção, ellas não deitam ovos. São aquelles, portanto, os logares em que se realiza a primeira phase evolutiva dessa especie de mosquito, a chamada **phase aquatica**.

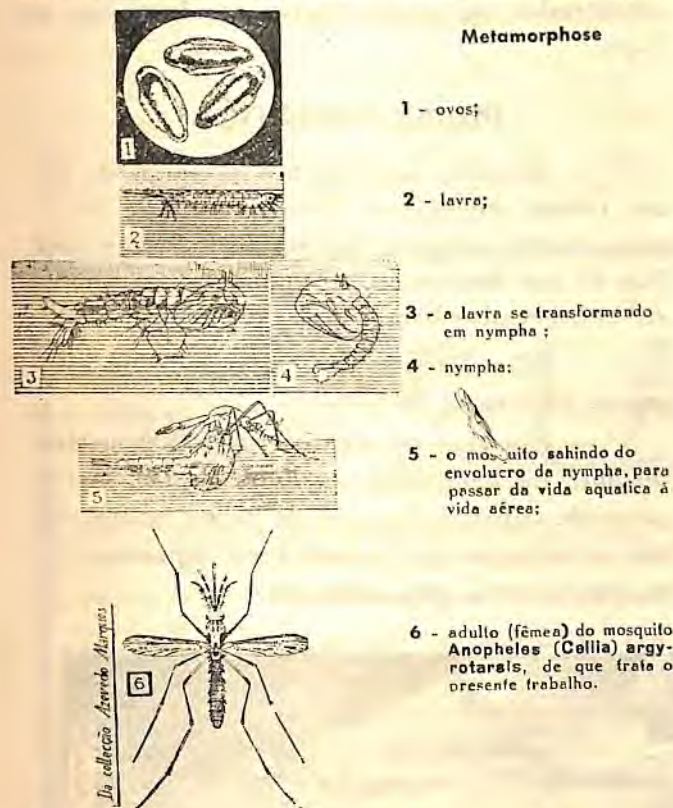
Larvas. — Com a eclosão dos ovos, que se realiza poucos dias após a postura, sahem as larvas. São criaturas pequenas, muito ageis e dotadas de movimentos bruscos e muito rapidos, os quaes são executados, ora para a direita, ora para a esquerda. Taes larvas, para garantirem a sua vitalidade e apressar seu desenvolvimento, precisam, a todo o momento, de subir á superficie d'agua, para respirar o ar puro da atmosphaera, e descer á sua profundidade, para se nutrirem de materias, quer de origem animal, quer de origem vegetal. Dahi, terem ellas necessidade imperiosa de frequentar a tona, não só a superficie, como a profundidade da agua em que se criam. O desenvolvimento das larvas depende de “diversos factores, sendo os mais importantes a temperatura e a quantidade de nutrição do meio. Com temperatura elevada e alimentação abundante, o estado larvario pôde durar apenas uma semana, mas, com comida deficiente, precisa, para evoluirem, um mez e até mais”. Emfim, alcançado que seja o seu completo desenvolvimento, as larvas se transformam em nymphas.

Nymphas. — As nymphas, cujo comprimento não mede mais de 5 mm., é totalmente de côr escura, com o thorax provido de dois syphões respiratorios, e o abdomen, que se parece com o de certos camarões, dotado de remos anaes. Não se alimentam, mas, em

compensação, respiram muito e, por isto, permanecem frequentemente com os syphões respiratorios á superficie d'agua.

Adultos. — De cada uma dessas nymphas, passado mais ou menos uma semana, emerge um mosquito. Assim, chegado o momento de sua metamorphose, a nympha se fixa á superficie d'agua e, pela fenda que, em sentido horizontal, se abre no dorso, sahe a cabeça do mosquito e, em seguida, as outras partes do corpo. Uma vez completamente enxutas as asas, o mosquito vòa, começando, assim, a **phase aérea** de sua existencia.

Meios de protecção e de combate. — Do que acima ficou exposto, chega-se á conclusão de que a vida dos mosquitos para por



duas phases: a **aérea** e a **aquatica**. Portanto, os meios a que teremos de recorrer não só no que diz respeito á protecção de nosso corpo, contra as suas picadas, como no que concerne á destruição de seus focos de prolifacção de que a vida dos mosquitos passa por ção — deverão visal-os em ambas as phases.

Mas, para que taes meios se completem

e, assim, possam attingir seus fins, faz-se necessario que sejam praticados individualmente, por cada habitante em sua casa e, collectivamente, pelos poderes publicos, na casa de todos.

Isto posto, passemos a indicar esses meios, começando pelos que se devem empregar na **phase aérea**.

PHASE AÉREA

I. — Proteger o corpo contra a picada de mosquitos, usando cortinado (mosquiteiro) na cama, ou unctando o rosto, pescoço, mãos ou outros quaesquer partes do corpo, cuja pelle esteja despida, com a quantidade sufficiente de um dos remedios, de que se compõem as seguintes formulas:

- a) Oleo de Eucalyptus 50 grs.
 Oleo de erva cidreira ... 56 grs.
 Solução alcoolica saturada de acido phenico 4 gottas.
- b) Oleo essencial de laranjas 30 grs.
 Alcool canforado 30 grs.
 Oleo de cedro 15 grs.
- c) Oleo de erva cidreira 2 partes.
 Alcool canforado 2 partes.
 Oleo de cedro 1 parte.

II. — Curar a irritação produzida na pelle picada de mosquitos, tocando, levemente, o local picado, com um dos seguintes remedios: tintura de iodo; amoniaco (1 parte em 5 partes de agua); alcool com menthol (10%); ichthyol; agua vegeto-mineral ou de Javel.

III. — Impedir a invasão de mosquitos no domicilio, guarneecendo de tela metallica ou de arame, de malhas milimetricas, todas as portas, janellas, chaminés e quaesquer aberturas comunicando o exterior com o interior da habitação.

IV. — Combater os mosquitos, applicando nos compartimentos da habitação, onde elles se encontrarem, um dos seguintes insecticidas:

- a) Enxofre e salitre (misturados), sendo aquelle na proporção de 30 grs. e este



Phase aérea

Demonstração de um enxame de mosquitos esvoejando acima de um trecho de lago, vendo-se, pousada no colmo de uma planta, assignalada com a letra **b**, a especie de mosquito, de que trata o presente trabalho.

na proporção de 5 grs. por metro cubico de ambiente, queimados em brazas bem accesas. A applicação do gaz produzido por esta mistura é contra-indicada nos compartimentos pintados a oleo. Esse gaz é muito efficaz, mas ataca, não só a pintura a oleo, como tambem as farinhas, bebidas em fermentação; metaes, quer dourados, prateados ou nickelados, pianos, fechaduras, etc. Por isto, si se preferir a sua applicação, é preciso afastar taes coisas do compartimento a expurgar, ou resguardal-os, envolvendo-as em papel, de forma a evitar tenham o menor contacto com o referido gaz.

b) Pyrethro (pó da Persia), igualmente queimado em brazas bem accesas, na proporção de 15 grs. por metro cubico de ambiente.

c) Cresyl, empregado por meio de bomba manual, na proporção de 10 grs. por metro cubico de ambiente.

d) Cresol, idem, na proporção de 5 grs. por metro cubico de ambiente.

A applicação de quaesquer dos insecticidas, acima indicados, só se faz em compartimento hermeticamente fechado, isto é, depois de se haver fechado as janellas e portas (deixando-se apenas uma destas aberta para a sa-

hida do operador); calafetando-se, com tiras de papel ou panno, não só as frestas das janellas e portas, como todas as aberturas que communiquem com o exterior, afim de evitar a fuga dos mosquitos e o escapamento de gazes ou vapores insecticidas. Applicando que seja o insecticida, quer por meio de combustão, quer por meio de bomba, o operador retirar-se-á do compartimento pela unica porta conservada aberta, a qual será igualmente fechada e calafetada as suas frestas. A renovação do ar atmosferico, neste compartimento, só será feita duas horas após a applicação do insecticida, quando, então, deverão ser abertas as portas e janellas. Isto feito, proceder-se-á a colheita dos mosquitos, então cahidos, aqui e ali, no chão ou sobre os moveis, uns mortos e outros estonteados, os quaes devem ser lançados ao fogo.

PHASE AQUATICA

1.º — Renovar diariamente as aguas de pôtes, talhas, moringues, filtros, vasos de flôres, tinas, barris, tanques, enfim, de todas as vasilhas de uso domestico, as quaes devem sempre ser conservadas bem limpas.

2.º — Não deixar agua empossada ou estagnada proximo á habitação.

3.º — Entrar ou remover para 300 metros, distante da habitação, as latas vasiaas, vasos, cacos de vidro, de louça e de barro, enfim, todos os objectos que possam reter agua de chuva ou de outras procedencias.



Phase aquatica

Demonstração de um trecho de lago, vendo-se, á sua superficie, assignalados com a letra **b**, os ovos, a larva e a nympha, da especie de mosquito, do que trata o presente trabalho.

4.º — Não cultivar ao redor da habitação, em distancia inferior a 300 metros, quaesquer plantas, cujas folhas, pelas suas disposições, possam reter agua de chuva ou de rega.

5.º — Tapar com cimento ou barro todos os buracos ou cavidades porventura existentes nos troncos ou galhos de arvores, plantadas na proximidade da habitação, onde possam reter agua de chuva ou de rega.

6.º — Proteger todos os depositos de agua de uso domestico, como poços, cacimbas, cisternas, e outros, tapando-os com tēla metallica ou de arame, de malhas millimetricas, ou criando nos depositos que não possam ser telados, peixes meudos, taes como lambarys, barrigudos, vermelhos e outros devoradores de larvas e de nymphas de mosquitos.

7.º — Conservar sempre limpas, não só as calhas, como as chaminés e biqueiras de telhado, retirando dellas os ninhos de passaros como quaesquer outras materias ou ciscos, que

possam interceptar o escoamento de agua de chuva.

8.º — Aterrar o nivelar todos os buracos e cóvas de terreno, afim de impedir que nelles se depositem agua de quaesquer procedencias.

9.º — Derramar kerozene, de sete em sete dias, na proporção de 10 grammas, por metro quadrado, nos ralos de esgoto ou outros, bem como nos lagos, vallas, pantanos, charcos, emfim, em todo o logar que possa reter agua, e que se não possa aterrar.

Ahi ficam explanados, em traços geraes, não só os varios aspectos da vida dos mosquitos da sub-familia *anophelinae*, unicos agentes propagadores da malaria, como os meios a que devemos recorrer para evital-os e combatel-os.

O resto, isto é, outras providencias assás complexas, que tal doença exige, compete aos governos federal, estaduaes e municipaes realizarem, quer isoladamente, quer em conjuncto, pois a esses governos cabe o dever de acautelar e defender, com medidas energicas e rigorosas, a saúde e a vida de seus governados.



C. I. A. P. S.



Companhia Importadora de Animaes de Puro Sangue

RUA DA CANDELARIA, 80 - 2.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — TELEPHONE 3-5160

Fornecemos em condições vantajosas: Cavallos de corrida e para reproducção; gado bovino reproductor de todas as raças; gados lanigero e suino.



Para pedidos ou qualquer
informação consultar a nossa
Secção Técnica



O Cacau que o comercio prefere

JOÃO BATISTA LOPES,
Consul Geral do Brasil em Paris

Um exame dos preços relativos às diversas espécies de cacáu demonstra que, depois da variedade botânica, o fator mais importante na determinação da qualidade e do preço é a habilidade aplicada no preparo da mercadoria para a venda.

As favas devem ser grandes, grossas, de dimensão uniforme, tendo a casca intacta, que cumpra seja coriácea e não friável. Uma pressão vigorosa do polegar numa fava contida na mão deve facilmente quebrá-la em muitos fragmentos.

O cheiro agradável e característico é igualmente uma condição apreciável; assim, tudo quanto possa trair a fumaça e o mofô, constitue um defeito considerável.

Os fragmentos devem ter o gosto, mais ou menos, da noz, nem amargo em demasia, nem adstringente em excesso.

Si a fava fór cortada longitudinalmente, pelo centro, o grão não deve ser muito comprimido. A côr da secção pôde ser escura, na totalidade da canela, ou com tendência à púrpura, conforme a variedade; é, porém, essencial que o matiz seja vivo e não apresente um tom lodoso ou de ardosia.

Os plantadores sabem que o cacáu maduro dá o melhor produto, o que não obsta seja, por vezes, colhido verde ou apenas meio maduro. Isso pôde ser atribuído á negligência dos homens que o colhem, principalmente quando são pagos por "forfait" ou quando (como succede na Costa de Ouro ou da Nigéria)

só se tem em mira pôr à venda o cacáu no início da estação, para tirar proveito do preço vantajoso.

Sabe-se que quanto maior fôr a quantidade de cacáu verde ou meio maduro, menos satisfatória se torna a fermentação.

Uma particularidade curiosa se observa nas favas do cacáu da Nigéria, assim como no da Trindade e no do Guiaquil.

Exteriormente, elas, parecem normais; retirada, porém, a casca, notam-se manchas brancas ou escuras, de um aspecto cristalino.

Os fabricantes têm diversas opiniões sobre a importância desse defeito; mas, si essas manchas só se manifestam em 2 % das favas, nenhuma reclamação é, em regra formulada.

A menos que a colheita se faça de modo extremamente cuidadoso, o cacau é, com frequência, colhido em condições de extrema dureza. A casca se quebra, então, mais facilmente, o que expõe a fava ao ataque dos insetos. O cacáu maduro em demasia é considerado como defeituoso.

A maioria dos fabricantes prefere o cacáu fermentado, embora o pague mais caro. Conquanto a fermentação melhore sensivelmente, as favas, não é possível alterar a sua qualidade essencial.

Reconhece-se que a fava não foi fermentada pela sua côr de ardosia; mas as favas insuficientemente fermentadas não são em geral, classificadas como "não fermentadas". Os fabricantes declaram contudo, que as favas em

FRANCISCO

GIFFONI & CIA.

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE 1000-PHOSPHO-CALCICO

Rua 1.º de Março, 17
Rio de Janeiro

que o fermento não foi suficiente, dão produtos inferiores.

E' opinião generalizada que a casca fina e friavel resulta dala vagem. A casa lavada, facilmente se quebra durante a manipulação e as favas quebradas não podem ser devidamente armazenadas.

Um dos mais sérios defeitos do cacáu bruto é o môfo. Para evitá-lo cumpre obter que as favas sejam completamente secas. Do gráu de humildade da atmosfera dependerá, naturalmente, essa condição importante.

Parece que o cacáu mofa quando contém 8 % ou mais de humidade. O cacáu submetido à ação do sol é preferido. Não obstante constitue absolutamente um caso de necessidade que ele seja seco de maneira artificial.

Quando é aquecido com excesso fica prejudicado. Si a temperatura a que fôr submetido, não exceder 40 a 50 grâus centigrados, e si houver o cuidado de evitar o contacto entre o odor do combustivel e o cacáu, o produto será satisfatório. Si fôr seco artificialmente, com uma temperatura acima de 50 grâus, dever-se-á especificar que a operação foi praticada artificialmente.

Conquanto vários processos melhorem o aspecto exterior, nenhum aumenta, para o fabricante, o valor das favas. Em regra geral, o cacáu não é adquirido no comércio pela beleza das favas, mas pela sua qualidade real.

Os fabricantes preferem que antes de ser ensacado, o cacáu seja bem limpo, libertado da poeira, de detritos, etc.

Nos países tropicais, as favas correm o risco de serem deterioradas pelo môfo e pelos insetos. O cacáu da Africa Ocidental é sujeito à ação nociva de um pequeno escaravelho; assim, cumpre que, por parte dos plantadores, haja um cuidado extremo, e o produto seja ensacado em lugares muito limpos e bem arejados.

Nota-se no comércio que certos cacâus (por exemplo algumas marcas da Granada) são transportados em sacos pouco resistentes. Os negociantes recomendam que os sacos sejam sólidamente fabricados de juta bruta. Outra recomendação é que nos sacos, embora cheios, não se comprimam as favas.

A L A V O U R A

REVISTA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA
E DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

FUNDADAS EM 16 DE JANEIRO DE 1897 E 7 DE
DEZEMBRO DE 1928

Dr. Arthur Torres Filho

Presidente Interino da Sociedade

Director

Dr. Antonio de Arruda Camara

Redactores

Eng. Ag. Thomaz Coelho Filho

Petra de Barros

Gerente

Roberto Dias Ferreira

Redacção • Administração :

RUA 1.º DE MARÇO, 15 sob.

TELEPHONE 3-3417

RIO DE JANEIRO

BRASIL

A questão do transporte tem segura importância. No navio, o ar quente, saturado de humidade dos trópicos, humedece os sacos, o que ocasiona inconvenientes. Assim, cumpre que nos transporte se procure obter uma segurança constante.

Os porões deverão ser bem ventilados, como é recomendado que se evite o contato da madeira, suscetível de transmitir a humidade, provavelmente nociva.

O que os comerciantes principalmente desejam, é que haja uniformidade e regularidade no produto. O cacáu visivelmente mesclado, ou que passa de um saco para outro, não oferece probabilidade de alcançar elevado preço.

Em nenhum caso convém misturar favas inferiores como qualidade, madureza ou dimensões o com o cacáu superior. Essa mistura pôde desfavorecer a reputação do cacáu de determinada procedência e redundar, finalmente, em prejuizo dos próprios plantadores. Em suma, no comércio prejudica consideravelmente o cacáu, no juizo dos julgadores competentes, qualquer mescla que se pratique.

NO AVIÁRIO

A PRIMEIRA ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS

Os pintos nascem, em geral, no 20.º dia; no 21.º dia, hora á hora, depois de começar a eclosão abrem-se as chocadeiras e faz-se, então, uma selecção: todos os que não nasceram, ainda; os que acabam de nascer e apresentam pouco vigor; todos os **mal acabados**, todos os inúteis, vão... para o lixo. Ficarão sómente os fortes, as primeiras 24 horas ainda na chocadeira, e as segundas 24 horas sob a criadeira, sendo, ahi, posto á sua disposição, a primeira alimentação: pratos grandes, com uma borda estreita, sobre a qual se estende uma

E' interessante vêr-se, então, todo esse **povinho**, ansioso por desentorpecer as perni-



○ despertar da vida! A miuçalha...

camada de um centimetro, mais ou menos, de mistura feita com farello grosso de trigo e de carvão vegetal (10 %), em pó.

Em plena lucta pela vida!
Elles e ellas, na mocidade...

nhas, trabalhar com afincio nessa mistura escura, onde se espalham uns punhados de grão miudo (triguilho, alpiste), e esgravatar, esgravatar, até se tornarem quasi pretos! E como não deveriam ficar invejosos, vendo-os, a esses, os que estão condemnados á esta mettallica?

Ao dia seguinte, será bom começar a alimentar, normalmente, todo esse **pessoalzinho**, que aneia por viver!

Alimentar é uma sciencia, e, tambem, uma arte. A sciencia se aprende nos livros; a arte, pela pratica.

HORTULANIA

Rua da Assembléa, 79 - Telephone 2-0576

Sementes, ferramentas para jardinagem, arvores fructiferas, adubos chimicos, gaiolas. Ovos e aves de raça. Trabalhos em flores naturaes.

Grande chacara de culturas a RUA SENADOR NABUCO, 38 - Villa Izabel

HISTORICO DA VETERINARIA

Veterinaria Empirica

A historia da veterinaria se perde na noite dos tempos.

Desde as primitivas éras, os animais eram objeto de estudos, como fonte de economias e de riquezas, e tamanho era o apreço que os antigos lhes consagravam, que os medicos, além da medicina humana, ainda exerciam a veterinaria. (1)

Com o evoluer do mundo, mais tarde se impõe a especialização, depois de doze seculos de fuzão, que, com o andar crescente do progresso, recebe as designações de — hipiatria, alveitaria e, finalmente, veterinaria, como bem demonstram as leis de Hamurabie e os papiros de Kahum, que datam do ano 2000 antes da era cristã.

E' verdade que, nesse tempo, ambas as medicinas, veterinaria e humana, se apoiavam em falsas doutrinas, sumamente empiricas, que responsabilisavam os deuses e os astros como causa etiologica dos males.

Mas, com o advento da cultura helenica, veterinaria é melhor esquadrinhada e observada, e vae pouco a pouco perdendo o seu empirismo, pois os gregos, que tinham em grande conta os animais, estudarem com carinho amovavel as suas enfermidades, editando os primeiros trabalhos sobre a veterinaria.

E nesa época surge, então, Quiron, (1350 — 1270 antes J.C.) notavel filosofo e veterinario, que, ao depois de estudar o cavalo como elemento util ao homem, publica um tratado sobre suas enfermidades.

Com o avançar dos tempos, Hipocrates — o pae da medicina — estudou e descreveu algumas doenças dos animais, (cistos hidaticos, a hidropesia, etc.), fazendo sentir a necessidade

DR. OSVALDO DE CARVALHO E SILVA

de remodelar os estudos da hidropesia, em face de seu vertiginoso progresso, iniciando-se os estudos da anatomia animal, posto reinasse ainda grande confusão sobre as funções dos órgãos, embora já se tivesse mais aclarada a distinção entre sintoma e enfermidade, tornando-se mais preciso o diagnostico.

Em seu livro — *Articulis* — faz um estudo comparativo entre a luxação do homem com a dos animais.

Aristoteles, que floresceu na Grecia nos anos 384 — 322 antes de J. C., sendo um dos grandes luzeiros da humanidade, votou-se ao estudo da anatomia comparada e da zoologia, as quais criou, tornando-se um dos batalhadores mais fecundos da veterinaria, dando á estampa varios trabalhos, notadamente de hygiene e de profilaxia animal.

A sua obra — *Historia dos Animais* — é toda consagrada á anatomia comparada.

A cultura dos outros povos, nessa época, já grandemente adiantada, levou o rei Asoka a criar na India os primeiros hospitais para animais.

No periodo da civilização grego-romana, em que teve notavel impulso a agricultura, a veterinaria se desenvolveu extraordinariamente, destacando-se os trabalhos de *Marcus Cato*, *Columella* e os de *Apsyrtus*

Este, de estripe de veterinarios, teve a primazia de escrever a primeira obra excelsivamente dedicada á prifissão, e daí o epiteto de — pai da medicina veterinaria —.

O seu opusculo, com 121 artigos, condensou tudo o ne havia de melhor sobre a hipiatria, e serviu de exemplo e estimulo a futuras publicações.

Apsyrtus, notavel que era em seu tempo e validado rei *Constantino*, — o Grande, acompanhou-o em suas guerras, como amigo devotado, e os seus conhecimentos de hipiatria eram tão profundos, que fez escola nos primeiros tempos da era cristã.

Trecho do discurso de paraninfo á turma de medicos veterinarios da Faculdade de Medicina Veterinaria de Pouso Alegre, Estado de Minas, de 1933.

A seguir aparecem os trabalhos de **Vegetius** (*Artis Veterinaire sibe Mulomedicine*), os de **Magon**, general cartaginez, (*Rusticationesparens*), e os de **Varron** (*De re rustica*), estes, de insigne valor, bastando transcrever um trecho do livro para demonstrar a sua aguda intuição: "Não construir granja ou vivenda alguma proxima de pantanos, porque estes dão origem a infinidade de insetos microscopicos (que non possunt oculi consequi) que produzem enfermidades graves".

São dignas de registro, tambem, as obras de **Lucrecio** (*De rerum natura*), e a de **Galeno**, aquele, estudando o epizootia brotada em Atica, ceifando a vida dos rebanhos e, este, honrando a veterinaria, com a afirmação de que não pode haver medicina humana sem veterinaria, além dos estudos exaustivos que fez da raiva, da sarna do cavalo e do carneiro, e da castração da porca.

Com a queda do imperio romano, a veterinaria assim como a medicina (e tambem as artes) sofreram profundo abalo em seus alicerces, ficando estacionadas durante dez seculos, pois parece que a invasão dos barbaros do norte e o seu dominio pela força bruta, provocaram intenso letargo nos cultores da ciencia.

As artes medica e veterinaria, então prosperas e exercidas pela nobreza, retrogradaram, passando aquella as er exercida por barbeiros e, esta, por ferradores.

O feudalismo, que passou a imperar, anti-cientifico e anti-artístico, só cultivava a arte militar, passando a categoria de inferiores, passíveis de desprezo, o medico e o veterinario.

Voutou a dominar a credence e a feitiçaria, e os astros passaram a ser novamente causa determinante de enfermidades.

O espirito da idade média se acomodava às influencias misticas e religiosas.

Quadra essa de escuro panorama cientifico, na qual só se lobiou um feito veterinario — a **Hiiaria** — de **Hierocles**, sintese perfeita e completa das obras hipiatricas dos gregos e romanos.

Na idade média, despontou a alveitaria.

Pelo Renascimento, fase aurea às ciencias, a medicina e a alveitaria, caminhando separadas, ressurgem com ansia incontida de progresso, e mercê da proteção que lhe prestaram os Reis Catolicos, a medicina dos animais é regulamentada, proibindo-se o exercicio livre da profissão, criando, para isso o **Tribunal de Proto-alveitarado**, em 1500, para examinar os candidatos á profissão de alveitar.

Apezar da veterinaria ter sido conhecida e praticada pelos gregos e romanos, a sua emancipação se deve aos arabes.

E' que o gregos utilisaram-na como base de estudos medicos, enquanto que os latinos incluíram-na na agricultura.

A alveitaria é ciencia, como vimos, de origem arabe, posto que importada da Europa, por via da Espanha, onde teve benemeritos apostolos, e a sua bagagem scientifica é grande e grandes os beneficios prestados á humanidade.

Em 1598, **Ruini**, senador italiano, publica a primeira obra sobre anatomia do cavalo.

Mas, em que pese á valia da hipiatria, ela não poudere ter a onda do saber, cada vez mais em profusão, e os seus esteios, abalados pelas novas investigações científicas, ruíram, e dos seus escombros vem á lume a veterinaria sonhada por **Bourgelat**

ATELIER DE GRAVURAS

SILVA

&

43, AVENIDA GOMES FREIRE, 43

BARRETO

TELEPHONE 2-6894

RIO DE JANEIRO

GRAVADORES

Veterinaria científica

No ano de 1762, em Lyon, França, fundou-se, graças ao genio de Bourgelat, advogado e cavalariço, a primeira Escola de Veterinário do mundo, que serviu de paradigma a todas as outras que se lhe seguiram, como a de Alfort, em 1765, a de Toulouse, em 1767, a de Madrid, em 1793, e demais outras, que longo seria enumerar.

A semente lançada por Bourgelat, em solo adrede preparado por Buffon, Saint-Pierre e Cuvier, naturalistas imortais, a breve trecho logrou ser arvore, e com a atividade multifaria de Vicqu d'Azyr, Daubenton e Tessier, que discutiam os problemas veterinarios na Real Sociedade de Medicina, cenaculo de sabios, a arvore frondejou, e a colheita de frutos opimos não se fez esperar.

E tanta foi a messe colhida, que Vicqu d'Azyr, numa proposta longamente fundada, dirigida ao Rei, propôs a unificação do ensino veterinario ao de medicina, e são suas estas belas e judiciosas palavras, ditas em 1790:

"A medicina veterinaria, cultivada pelos antigos, não tem sido atendida como merece pelos modernos.

Pertence a este seculo a honra de have-la restabelecida em seus fóros, porque é ciencia digna, por todos os títulos, da solicitude dos legisladores e da consideração dos filosofos".

E a unidade de ambas as medicinas, objeto de estudos e discussões, empolgou a classe medica francesa, estendendo-se á Alemanha, sendo adeptos, nesse país, da unificação, Virchow e Bollinger, o primeiro publicano uma excelente obra sobre — Zoonosis —, na qual faz

sentir o valor da patologia comparada, e o segundo, fundando a — Revista de Medicina Veterinaria e de Patologia Comparada — escriptorio de trabalhos refulgentes da especialidade.

Mas, por mais intimo o contacto da medicina com a veterinaria, ciencias que se integram, no dizer de Bollinger, a fuzão não se verificou, pois a finalidade é distinta, embora ambas as duas sejam filhas do mesmo berço.

E, tempos volvidos, Lafosse Filho, desgostoso com o ensino exclusivamente teorico das Escolas Veterinarias, chefia uma campanha no afã de reforma-lo, e saindo vitorioso, teve ensejo de incluir no curso varias disciplinas fundamentais, como o de anatomia comparada, enfermidades contagiosas, higiene veterinaria, zootecnia e outras, imprimindo aos cursos uma orientação pratica.

A partir daí, os conhecimentos veterinarios, perfeitamente ordenados, progrediram, e começam a vir á publicidade trabalhos e investigações scientificas de reais valores.

Como vimos, pelo exposto supra, com a rapidez da fotografia animada, o berço da veterinaria é nobre e nobre os seus feitos e empreendimentos, que a tornou credora da gratidão e do carinho dos governos.

E ninguém, melhor do que Eza, eminente estadista espanhol, definiu em sintese admiravel o seu programa e os seus meritos politico-economicos, como nessa frase lapidar:

"Sem veterinaria não ha pecuaria, sem pecuaria não ha agricultura, e sem agricultura não ha riqueza".

Como é belo e distinto o mister do veterinario!



ABELHAS

de diversas raças em núcleos e caixas móveis.
RAINHAS selecionadas. Colmeias de Langstroth-Roth e Emilio Schenk (typo nacional) Cera molhada. Mel centrifugado.

MONTAGEM DOS APIARIOS

Oferece: Apicultor-propagandista, Michael Perelmiter

Escola de Apicultura - CAMPO GRANDE - Rua Alagôas, 61 - Rio

A aviação commercial nas Americas

O desenvolvimento da aviação commercial nas Americas revela uma trajetória de progresso e melhoramento tal que, considerando-se os resultados obtidos dentro de um curto espaço de annos, seria difficil encontrar paralelo em qualquer outra forma de transporte. Embora já em abril de 1918 um avião argentino tivesse conseguido atravessar os Andes pela primeira vez em um apparelho mais pesado do que o ar, em uma viagem da Argentina para o Chile; mais tarde, durante o mesmo anno, um avião chileno tivesse feito a primeira viagem aerea do Chile para a Argentina; em abril de 1919 um outro viador chileno tivesse completado a primeira travessia aerea de ida e volta por sobre os Andes em um vôo do Chile á Argentina e volta; e em 1920 o avião brasileiro Edú Chaves tivesse realizado a difficil viagem aerea do Rio de Janeiro a Buenos Aires; só dentro dos ultimos dez annos é que o maior desenvolvimento se verificou.

Poderá parecer absurdo comparar esses primeiros e perigosos vôos de 1918 e 1919 com as efficientes e rapidas linhas aereas que actualmente servem as Republicas americanas. Porém a differença entre esses dois periodos não está; simplesmente na redução do tempo, visto ter-se verificado uma expansão tal dos serviços aereos no Continente americano, que já se encontra muito além do desenvolvimento que ordinariamente se poderia esperar dentro dos poucos annos em que as linhas aereas commerciaes têm funcionado.

O crescimento phenomenal da aviação nas Americas explica-se pelo facto de haver a aviação fornecido meios de eliminar as barreiras que, porticularmente na America Latina, têm impedido as communicações desde os tempos coloniaes. Vastas serranias, sertões impenetraveis, enormes regiões ainda não exploradas, tudo isso tem servido durante muitos annos para impedir quaesquer meios de communicação a não ser os mais primitivos; e, em

annos recentes, a falta de capitaes sufficientes tem impedido maior desenvolvimento das estradas de ferro e de rodagem do que, de outro modo, teria tido lugar em muitos paizes.

Tomando em consideração os factores apontados não é, pois, de extranhar que os transportes aereos tenham feito nas nações americanas o espantoso progresso verificado, chegando ao ponto de, em annos recentes, a extensão total das vias aereas, só na America Latina, exceder a das actualmente abertas ao trafego na Europa.

Representa também um elogio á parte desempenhada pela aviação commercial no quadro dos transportes em geral, o facto de durante os ultimos quatro annos, de crise, terem as companhias de aviação existentes no Continente americano, transportado, em conjuncto, cada anno maior numero de passageiros e maiores quantidades de malas postaes e carga, do que em qualquer outro periodo anterior.

Nas paginas que se seguem procurou-se apresentar dados succintos mostrando o desenvolvimento actual da aviação commercial nos paizes da America Latina servidos por linhas aereas nacionaes.

BOLIVIA

O Lloyd Aéreo Boliviano, companhia que inaugurou os seus serviços em 1925, mantém dentro do territorio da Bolivia varias linhas que ligam principalmente as cidades situadas nas regiões altas do paiz com as situadas na região oriental. Um estudo dos serviços mantidos por esta companhia revela de um modo admiravel as transformações verdadeiramente revolucionarias que têm tido lugar no tempo necessario para ir a varias regiões dentro da Republica. Assim, por exemplo, uma viagem de uma das cidades situadas nas montanhas para uma das cidades situadas na parte baixa oriental do paiz, viagem essa que le-

varia ordinariamente pelo menos duas ou tres semanas por via terrestre, não leva mais do que tres ou quatro horas por aeroplano. Apesar da situação de crise em que os negocios em geral se têm encontrado na Bolivia durante os ultimos poucos annos, o numero de passageiros e volume de malas postaes, carga e bagagem transportados pelas linhas aereas, têm continuado a augmentar constantemente. Os seguintes dados mostram o desenvolvimento da aviação commercial na Bolivia durante os ultimos cinco annos:

	1928	1929	1930	1931	1932
Passageiros. . .	2,963	2,909	3,715	4,285	5,076
Malas postaes . .	4,714	4,439	4,341	7,205	9,208
(kilos)					
Carga (kilos) . .	16,017	26,433	38,730	61,343	216,161
Bagagem (kilos) .	22,370	23,115	27,220	28,687	36,000

BRASIL

Duas organizações, a Empresa Viação Aerea Rio Grandense e o Syndicato Condor, Limitada, mantêm serviços aereos dentro do territorio brasileiro, além das duas linhas internacionais, a **Pan American Airways** e a **Compagnie Générale Aéropostale**. A Empresa Viação Aerea Rio Grandense mantem linhas entre Porto Alegre e Cruz Alta e entre Porto Alegre e Livramento; o Syndicato Condor, Limitada mantem serviços aereos entre Rio de Janeiro e Natal, Rio de Janeiro e Porto Alegre e Campo Grande e Cuyabá. A **Pan American Airways** mantem serviços aereos ao longo da costa do Brasil, como parte da linha internacional que liga Miami, nos Estados Unidos, a Montevideo, no Uruguay, enquanto que a **Compagnie Générale Aéropostale** comprehende serviços aereos ao longo da costa do Brasil como parte da sua linha aerea e maritima entre a America do Sul e a Europa.

O desenvolvimento dos serviços destas quatro linhas durante os ultimos cinco annos é patenteado pela seguinte tabella:

	1928	1929	1930	1931	1932
Passageiros. . .	2,504	3,651	4,667	5,102	8,894
Malas postaes . .	9,688	24,050	31,946	47,908	68,207
(kilos)					
Carga (kilos) . .	1,911	7,778	9,609	21,916	129,874
Bagagem (kilos) .	20,259	29,617	23,864	46,618	101,884

CHILE

As Linhas Aereas Nacionais (**Líneas Aéreas Nacionales**) do Chile offerecem serviços aereos locais nesse paiz, além dos serviços internacionais mantidos pela **Pan American Grace Line** e pela **Compagnie Générale Aéropostale**. As Linhas Aereas Nacionais mantêm serviços que ligam com varias cidades da parte septentrional do paiz, ao passo que a **Pan American Grace Line** liga o Chile com a Argentina, ao oriente, e com os Estados Unidos e outros paizes intermediarios, ao norte. Os serviços mantidos pela **Compagnie Générale Aéropostale** ligam o Chile com as linhas que essa companhia mantem entre a Argentina e a Europa.

O desenvolvimento do trafego nas Linhas Aereas Nacionais do Chile é patenteado pela seguinte tabella:

	1929	1930	1931	1932
Passageiros . .	762	5,108	29,964	19,425
Malas postaes	725	3,386	4,400	3,100

COLOMBIA

A Colombia pertence a distincção de possuir o que já foi chamado de "primeiro serviço aereo commercial coroado de exito, em todo o mundo". Esta organização foi a Sociedade Colombiana Alemana de Transportes Aéreos, communmente conhecida como Linha "Scadtà", a qual inaugurou os seus serviços em principios de 1920. Os serviços mantidos por esta empresa e o numero de passageiros e volume de carga transportados pela mesma, têm continuado a augmentar desde a inauguração

dos seus serviços, embora durante os ultimos tres annos se tenha verificado uma ligeira diminuição no trafego em comparação com o nivel mais elevado jámais atingido, em 1929. A linha Scadta mantem serviços aereos entre Barranquilla e Bogotá, entre Puerto Barrio e Buaneventura passando por Medellín e Cali, e um curto ramal centralizado em Medellín.

Em julho de 1932 a **Uraba, Medellín and Central Airways, Inc.**, conhecida commumente como a linha Umca, inaugurou um serviço aereo entre Medellín e Panamá, passando pelo Golfo de Uraba, viagem essa que leva umas cinco horas, quando anteriormente se precisa de muitos dias para ir de um lugar ao outro em viagem bastante extensa por terra e por agua, visto não existir ligação directa entre Medellín e Panamá.

Não se dispõe ainda de dados relativamente ao trafego da linha Umca, porém a tabella que se segue dá a conhecer os resultados das actividades da Scadta durante os ultimos annos :

	1928	1929	1930	1931	1932
Passageiros . . .	6,056	6,578	4,791	5,115	6,271
Carga (kilos)	426,165	606,811	462,427	503,165	685,395

Além dos serviços locais acima mencionados, a Colombia tem os serviços internacionais mantidos pelo **Systema Pan America Airways**, ligando Buenaventura com os países da costa occidental da America do Sul, e offerecendo tambem ás cidades da costa septentrional, uma ligação directa com os Estados Unidos e os países do Caribe.

COSTA RICA

Em 1933 a **National Air Transport Company** inaugurou um serviço de aviação commercial entre San José e Puerto Limón, além de outros serviços locais, não existindo, porém, ainda dados disponiveis quanto ao trafego dessa linha.

A **Pan American Airways** offerece á Costa Rica um serviço aereo internacional ligando esse paiz com os demais países da America do Sul.

CUBA

A **Compania Nacional Cubana de Aviación** mantem serviços aereos locais em Cuba, entre Havana e outras cidades atravez da ilha. Além disso, a **Pan American Airways** offerece serviços internacionaes ligando Cuba aos demais países do Caribe, America Central e do Sul, Mexico e Estados Unidos. Embora não se disponha de dados detalhados relativamente ao trafego aereo em Cuba, possuem-se informações de que a **Compania Nacional Cubana de Aviación** transportou 7,701 passageiros em 1932, e 3,500 durante a primeira metade de 1933, assim como tambem 134,720 libras de malas postaes em 1932 e 57,789 libras durante a primeira metade de 1933.

GUATEMALA

A **Compania Nacional de Aviación** estabelecida em 1930, offerece serviços locais aereos entre as varias cidades da Guatemala.

SENHORES AGRICULTORES!!! FORMICIDA EM PO' USEM SO'

"Morte às Formigas"

"MARCA REGISTRADA"

50 REIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrado em pó, marca "Morte às Formigas", dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extinção de formigueiros.

FABRICANTES CHIMICOS

DR. OLESEN & Cia. — Rua S. Pedro, 115 — Rio de Janeiro

Vende-se em toda parte - Exigir sempre a marca "MORTE ÀS FORMIGAS" - Uma lata pelo Correio 6\$000

Embora dados recentes sobre o tráfego dessa companhia não sejam disponíveis, notar-se-á, que 1,552 passageiros foram transportados durante os sete meses em que a companhia funcionou durante 1930, e 2,777 passageiros durante 1931. Durante os mesmos períodos, foram transportadas pela referida companhia, 53,305 e 39,865 libras de malas postaes, e 11,543 e 28,417 libras de carga, respectivamente.

A **Pan American Airways** offerece também alguns serviços locais na Guatemala, além das suas linhas internacionais, que ligam esse país com os demais da America Central e do Sul, com o Mexico e com os Estados Unidos.

MEXICO

A **Compañía Mexican de Aviación** mantém no Mexico serviços aereos entre a Cidade de Mexico e a fronteira com os Estados Unidos, na cidade de Brownsville. Estado de Texas; entre Tampico, Veracruz e Mérida; e, além disso (um serviço internacional até San Salvador, em El Salvador).

A **Compañía Aerovías Centrales. S. A.**, mantém serviço aereo entre a capital mexicana e a fronteira com os Estados Unidos por meio de uma linha entre a Cidade de Mexico e El Paso. Varias outras linhas mantêm outros serviços locais através do país.

A **Pan American Airways**, com as suas linhas que ligam o Mexico aos Estados Unidos, à America Central e do Sul, e aos países do Caribe, offerece um serviço aereo internacional completo.

Embora não se disponha de dados recentes sobre as actividades das companhias de aviação civil no Mexico, a tabella abaixo dá a conhecer a extensão e crescimento do tráfego aereo durante os annos de 1929 a 1931, inclusive:

	1929	1930	1931
Passageiros	12,366	20,920	22,545
Malas postaes (kilos)	92,115	74,929	78,730
Carga (kilos)	20,461	72,531	319,521

PANAMA'

Existe actualmente no Panamá uma companhia, chamada **Isthmian Airways, Inc.**, que mantém serviços aereos, ligando Cristobal e Balboa, a uma distancia de 45 milhas através da Zona do Canal. Não se dispõe de dados quanto ao tráfego dessa linha.

O Panamá é ponto de junção de varias linhas da **Pan American Airways System**, e como tal, goza de um serviço aereo internacional que liga essa Republica directamente com a America do Norte, Central e do Sul e com os países do Caribe.

PERU'

A **Peruvian Naval Air Lines**, que liga San Ramón (ligação ferroviaria com Lima) com Iquitos, à margem do Amazonas, e Iquitos com Moyobamba, offerece um esplendido exemplo de como tem sido usados os transportes aereos no Peru'. A viagem por terra e agua entre Lima e Iquitos só pode ser feita pelos mais intrepidos viajantes e leva até tres semanas. O serviço aereo liga as duas cidades em viagens que levam menos de dois dias, constituindo assim um passo muito importante no desenvolvimento das facilidades de transporte no Peru'.

A **Faucett Aviation Company**, que já funciona no Peru' ha varios annos, liga a região meridional do Peru', de Arequipa, com a costa em Hollendo, e com o norte até Talará, na costa do Pacifico.

A **Pan American Grace Line** liga o Peru' com os países tanto ao norte, como ao sul, por meio da sua linha internacional, ao longo da costa.

E' digno de nota que o transporte de passageiros em todas as linhas aereas no Peru', augmentou de 143 em 1928, para 1,628 em 1929, 5,134 em 1930, 6,348 em 1931, e 9,329 em 1932.

Continua no proximo numero

NA HORTA

CEBOLAS

VARIEDADES DE PEDIGREE

Semêa-se em terra rica, arenosa, em linhas de um pé de distancia, uma da outra, logo que o solo possa ser trabalhado no começo da estação agricola, á razão de 5 a 12 kilos, por hectare. Procede-se, depois, ao desbaste, até que as plantas guardem e um espaço, entre si, de 6 a 10 centímetros, estirpando-se, por essa ocasião, as hervas daminhas. As melhores cebolas se obtêm pela transplantação, isto é semeando-se em viveiro e, depois, transportando-se para o logar definitivo, no campo.

VARIEDADES DE ALTA SELECÇÃO

— 1.^a — “Victor, amarella, grande”: variedade de fama mundial, não pelo tamanho, mas,



Cebola “Victor, amarella, grande”

15 pollegadas de circumferencia e pesando de 1 ½ a 3 kilos, e dando cebolas grandes na mesma estação. São de uma linda cõr de pa-por sua belleza e attracção, medindo de 12 a



“Glob”, amarella, de Danvers”

lha, tenras, consistentes, sabor delicado, boa producção e facil conservação. Uma cebola, só, dá para um prato de uma pequena familia. 2.^a) “Rei, Mammuth, branca”: é, indubitavelmente, a mais agradável e attractiva de todas as variedades brancas, e sem equal para a mesa. De cõr branca, prateada, 5 a 7 1/2 pollegadas de diametro, gosto delicado, annual e precoce. 3.^a) “Globo, amarella, de Danvers”: a mais popular e extensamente cultivada; cõr de palha, tamanho grande, boa para conserva, dando, em solo bom, de 525 a 612 hectolitros, por hectare. 4.^a) “Vermelha, grande, de Wethersfield”: outra variedade popular, de cõr vermelha, purpurina, de fõrma redonda, ou ovalada, de boa qualidade de conserva. 5.^a) “Branca, prateada”: é, não só a mais agradável, sinão, tambem, a de mais delicado sabor e

preferida para a mesa; côr branca, argentea, muito attractiva, sendo as cebolas, quando pequenas, usadas para curtir. 6.^a) "Rei Hespanhol, ou Amarella Gigante de Rocca": o grupo de cebolas italianas de Rocca é altamente apreciado, todas possuindo boas qualidades e attingindo um grande tamanho, com um kilo de peso, até, cada uma; fôrma globoide, casca



"Globo, amarella, de Southport"

amarella, levemente escura; cheiro agradável e gosto delicado, tomando toda a estação para formar cebolas grandes. 7.^a) "Amarella, Globo, de Southport": cebolas de fôrma globoide, extensamente cultivada de grande rendimento, de bella apparencia, boa qualidade de conserva, levando toda a estação para amadurecer. 8.^a) "Branca, Globo, de Southport"; idênticas, na fôrma, às amarellas e vermelhas, porém de sabor mais agradável, embora não se conserve tão bem quanto aquellas. 9.^a) "Vermelha, Globo, de Southport": bella fôrma, côr viva, purpurea, boa qualidade de conserva e fina qualidade. 10.^a) "Extra Perola, Branca, Precoce": variedade branca muito precoce, quasi tão transparente como perola, de sabor muito agradável e suave, attingindo a um tamanho grande. 11.^a) "Branca, Precoce, Bartletta": côr branca, pura, extremamente suave e de paladar delicioso; magnifica variedade, para curtir, e, sendo semeada bem densa, em li-

nha, produzirá cebolas pequenas e redondas, do tamanho de bolinhas de gude.

VARIEDADES DE CEBOLAS DE BERMUDA. — 1.^a) "Cristal, branca, de Cêra": totalmente branca, de bella apparencia cerosa; boa para cortar em salada; a mais dôce e agradável das Bermudas e excellente para o mercado. 2.^a) "Bermuda Branca": na realidade, de côr palrenta ou crême; sabor summamente agradável e muito precoce, idêntica, no tamanho e na fôrma, à Bermuda Vermelha; talo extremamente fino, permittindo um amadurecimento precoce e uniforme. 3.^a) "Bermuda Vermelha": é a variedade mais popular para hortas e para collocação em mercados locais; fôrma ovalada, côr rosada, pôlpa branca rosea, consistente, muito precoce, produzindo na mesma estação, e de sabor tão agradável que se



Cebola Bermuda "Cristal, branca, de cêra"

pôde comer como maçã. 4.^a) "Creoula de Luiziana": variedade distincta, muito popular por sua facil conserva; casca de côr castanho-arroxead, pôlpa firme e de sabor um pouco mais forte que as cebolas d'este grupo.

Annunciae em a

"A LAVOURA"

As importações de laranjas e tangerinas na Grã Bretanha no anno de 1933

J. A. BARBOSA CARNEIRO

Adido Comercial do Brasil em Londres

A importação total de laranjas e tangerinas no Reino Unido, durante a safra brasileira de 1933 (Abril a Novembro), foi superior de 27 % á do mesmo periodo no ano anterior. Eis o volume dessa importação nos últimos quatro anos :

(Abril a Novembro)

1930	240.801.480 quilos
1931	255.280.050 quilos
1932	204.352.644 quilos
1933	260.512.656 quilos

As cifras que se seguem indicam a contribuição dos três grandes fornecedores dalém mar :

Brasil Africa do Sul Est. Unidos

Quilos Quilos Quilos

1930 . . .	17.526.690	55.882.200	1.371.654
1931 . . .	52.580.070	49.277.940	39.676.362
1932 . . .	49.328.742	54.612.150	14.834.184
1933 . . .	55.577.388	59.031.924	27.280.674

A essas cifras correspondem as seguintes percentagens :

Brasil Af. do Sul Est. Unidos

1930 . . .	7,27	23,2	0,5
1931 . . .	20,6	19,3	15,5
1932 . . .	24,14	26,7	7,3
1933 . . .	21,3	22,6	10,4

Os fornecimentos da Espanha foram em 1933 sensivelmente superiores aos dos dois anos anteriores, mormente nos meses de Maio,

Junho e Julho. Eis as quantidades provenientes dêsse país no periodo Abril a Novembro :

1930 . . .	149.865.900 quilos ou 62 % total
1931 . . .	96.727.008 quilos ou 37,9 % total
1932 . . .	69.751.146 quilos ou 34 % total
1933 . . .	101.756.406 quilos ou 39 % total

Os seguintes Algarismos indicam as importações provenientes da Palestina :

1930 . . .	11.989.272 quilos ou 4,9 % do total
1931 . . .	8.331.528 quilos ou 3,2 % do total
1932 . . .	13.056.114 quilos ou 5 % do total
1933 . . .	12.040.074 quilos ou 4,6 % do total

Eis as quantidades de caixas importadas dos países dalém ra :

(laranjas e tangerinas)

1930 . . .	2.465.500 caixas
1931 . . .	4.615.000 caixas
1932 . . .	3.801.000 caixas
1933 . . .	4.580.000 caixas

(laranjas sómente)

**Brasil Africa do Sul
Caixas Caixas**

1930 . . .	527.000	1.696.000
1931 . . .	1.725.000	1.472.000
1932 . . .	1.487.000	1.673.000
1933 . . .	1.698.000	1.811.000

**Rhodesia do Sul Est. Unidos
Caixas Caixas**

1930 . . .	157.000	34.000
1931 . . .	144.000	1.129.000
1932 . . .	153.000	415.000
1933 . . .	112.000	832.000

Tangerinas do Brasil

1930	3.000 caixas
1931	57.000 "
1932	20.000 "
1933	13.000 "

Os algarismos acima mostram que, quanto ao peso, a importação de laranjas e tangerinas do Brasil, durante a safra de 1933, foi a maior até hoje registrada no Reino Unido. Entretanto, o número de caixas foi inferior ao de 1931, exatamente menos 27.000 caixas de laranjas e menos 44.000 caixas de tangerinas. Essa disparidade deve ser atribuída ao maior rigor na pesagem. Com efeito, em 1933 vigorou durante toda a estação o novo direito de entrada de 3/6d. por hundredweight (50,802 quilos). A Alfandega não procedeu, como anteriormente, apenas à pesagem ocasional de alguns lotes de caixas, contentando-se em avaliar o peso do maior número. O peso passou a ter para o físico uma importância essencial. Daí o maior cuidado na sua verificação.

Eis as modificações constantes nas importações de 1933 relativamente às cifras do ano anterior :

Brasil	mais	6.248.646	kilos	ou	12,6%
África do Sul	"	4.419.774	"	"	8%
Estados Unidos	"	12.446.490	"	"	84%
Espanha	"	32.005.260	"	"	45,8%
Palestina	menos	1.016.040	"	"	8,7%

Comparando-se as cifras da importação mensal em 1933 com as de 1932, verifica-se o seguinte :

Em Abril houve diminuição de 12,4 % em relação a Abril de 1932 .

Em Maio houve aumento de 29 % em relação a Maio de 1932.

Em Junho houve aumento de 131 % em relação a Junho de 1932.

Em Julho houve aumento de 101 % em relação a Julho de 1932.

Em Agosto houve aumento de 21 % em relação a Agosto de 1932.

Em Setembro houve diminuição de 32 % em relação a Setembro de 1932.

ADUBE COM NITROPHOSKA I G

adubos completos para diferentes terras e culturas.

Escolha, conforme a sua lavoura, um dos seguintes tipos :

		Azoto:	Acido Phosphorico:	Potassa:
NITROPHOSKA I G	"AA"	10%	20%	20%
"	"B"	16,5%	16,5%	21,5%
"	"C"	15%	30%	15%
"	"F"	15%	15%	18%

Vendas :

Fernando Hackradt & Cia.
Rua São Pedro, 45
Rio de Janeiro

Informações técnicas :

Departamento Agrícola da I. G.
Caixa Postal 143
Campinas, Est. São Paulo

Em Outubro houve diminuição de 21 % em relação a Outubro de 1932.

Em Novembro houve aumento de 82 % em relação a Novembro de 1932.

O grande aumento da importação nos meses de Junho a Juho teve efeito nefasto sobre os preços. Estes caíram rapidamente. Os quadros estatísticos agora divulgados pelo Board of Trade permitem ver a posição mensal dos varios países :

Em Abril :

A Espanha forneceu 70,8 % do total;
A Palestina forneceu 25 % do total;
O Brasil forneceu 2 % do total;

Em Maio :

A Espanha forneceu 68 % do total;
O Brasil forneceu 17 % do total;
A California forneceu 12,6 % do total;
A Palestina forneceu 1 % do total;
A Africa do Sul forneceu 0,7 % do total.

Em Junho :

O Brasil forneceu 47 % do total;
A California forneceu 13,7 % do total;
A Africa do Sul forneceu 8,4 % do total.

O grande aumento da importação nos meses de Junho e Julho teve efeito nefasto sobre os preços. Estes caíram rapidamente. Os quadros estatísticos agora divulgados pelo Board of Trade permitem ver a posição mensal dos varios países :

Em Abril :

A Espanha forneceu 70,8 % do total;
A Palestina forneceu 25 % do total;
O Brasil forneceu 2 % do total.

Em Maio :

A Espanha forneceu 68 % do total;
O Brasil forneceu 17 % do total;
A California forneceu 12,6 % do total;
A Palestina forneceu 1 % do total;
A Africa do Sul forneceu 0,7 % do total.

Em Junho :

A Espanha forneceu 47 % do total;
O Brasil forneceu 29 % do total;

A California forneceu 13,7 % do total;
A Africa do Sul forneceu 8,4 % do total.

Em Julho :

A Espanha forneceu 23 % do total;
O Brasil forneceu 26,2 % do total;
A Africa do Sul forneceu 31,6 % do total;
A California forneceu 18 % do total.

Em Agosto :

A Espanha forneceu 1,8 % do total;
O Brasil forneceu 22,6 % do total;
A Africa do Sul forneceu 52,4 % do total;
A California forneceu 16,3 % do total.

Em Setembro :

A Africa do Sul forneceu 45,7 % do total;
O Brasil forneceu 33 % do total;
A California forneceu 15,6 % do total.

Em Outubro :

A Africa do Sul forneceu 64,2 % do total;
O Brasil forneceu 31 % do total;
A California forneceu 3,2 % do total.

Em Novembro :

A Espanha forneceu 41,6 % do total;
A Africa do Sul forneceu 29,3 % do total;
O Brasil forneceu 19,4 % do total;
A California forneceu 0,4 % do total.

Em fins de Agosto os preços começaram a melhorar. Em meados de Setembro a caixa de 525 laranças foi vendida entre 16 e 18 shillings. Em principios de Outubro alcançou 22 shillings, caiu em seguida a 17 shillings aproximadamente.

Em principios de Novembro alguns carregamentos chegaram em mão estado, o que ocasionou menores preços; mas na ultima semana dêsse mês a caixa alcançou 23 shillings.

A caoixa de 96 e 144 tangerinas, foi, no começo da estação, vendida entre 7 e 9 shillings. Esse preço caiu rapidamente a 4/6d. e 3/6d. cessando então a importação.

Em resumo, a chegada simultanea de grandes carregamentos de laranças da Espanha e dos Estados Unidos prejudicou conside-

ravelmente a estação das laranjas de São Paulo. A fruta proveniente do Rio de Janeiro obteve melhores preços e de uma maneira geral fizeram-se bons negócios.

Deve-se chamar seriamente a atenção dos lavradores e exportadores brasileiros para a urgente necessidade de se organizarem nos modelos dos seus concorrentes da África do Sul. Faz-se mistér que os produtores brasileiros se agremiem de modo a conjugarem com eficiencia os seus esforços e obterem nos mercados europeus resultados mais satisfatórios.

Os lavradores brasileiros devem e podem reduzir consideravelmente as despesas com os intermediários. Basta apenas que imitem os lavradores do Transval e da Rhodesia do Sul. Estes estão organizados em cooperativas as quais mantêm um escritório em Londres que centralisa os negocios de laranjas. Esse escritório, é uma especie de agente geral de to-exclusivamente pelas cooperativas e subordinados os exportadores sul-africanos, custeado do a Bolsa de Frutas Citricas de Pretoria. O escritório não cobra comissão alguma pelo serviço prestado aos fruticultores. As suas despesas são pagas com o produto de uma taxa de 5 shillings por tonelada de frutas citricas exportadas para qualquer destino. O escritório de Londres recebe todos os conhecimentos de embarque e entrega a fruta aos atacadistas nas varias praças do Reino Unido. Ele faz a cobrança e remete ao lavrador o importe de cada fatura sem desconto algum. E' como se cada fruticultor tivesse em Londre um empregado incumbido da colocação das suas laranjas. O escritório determina, por ocasião da chegada dos navios, a direção que deve tomar tal ou qual lote. Dessa maneira encaminha a fruta para os centros onde ha maior procura e onde portanto os preços são mais vantajosos. Os contratos com as firmas distribuidoras estipulam o direito para o escritório de verificar a escrita delas e de fiscalisar a maneira pela qual é feita a colocação da fruta entre os varejistas. Além dêsse serviço de distribuição e de fiscalização o escritório de Londres ocupa-se da propaganda do produto

sul-africano. O custeio do escritorio, independentemente da propaganda, correspondeu em 1933 a **uma fração de penny** por caixa importada no Reino Unido. O pessoal permanente compõe-se de um Representante, um empregado de confiança que substitue o Representante, quatro guarda-livros, duas datilógrafas e dois criados.

O "Representante" é contratado pela Bolsa das Cooperativas Sul-Africanas de Frutas Citricas, na sua sede-Pretoria. Os demais empregados do escritorio são contratados em Londres mesmo.

Não preciso encarecer as vantagens que adviriam para os fruticultores brasileiros se se agremiassem de modo a poderem organizar a sua exportação da maneira a mais racional.

Eles não devem perder de vista que a concorrência aumenta de ano para ano. Ha pois, que reunir os esforços de todos, afim de afastar os intermediários, de evitar os onerosos adiantamentos das casas importadoras, de obter os mais baixos fretes e de promover uma propaganda inteligente do produto nacional.

CARNES CONGELADAS PARA O CANADA'

Por interferencia do Consulado do Brasil em Montreal, acabam de ser aceitos pelo governo canadense os regulamentos e marcas brasileiras relativas ás carnes congeladas para exportação.

Ficam assim abertos ás carnes congeladas e resfriadas do Brasil os mercados consumidores do Canadá.



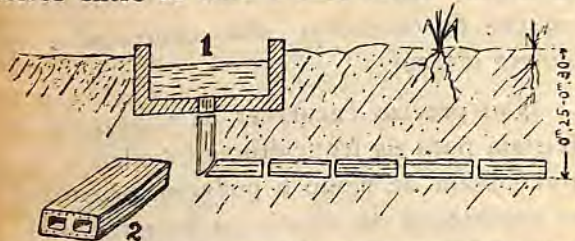
Francisco Giffoni & Cia. - Rua I. de Março, 17 - Rio

ENGENHARIA RURAL

IRRIGAÇÃO SUBTERRANEA COM TIJOLOS OUCOS

Por esse processo, muito interessante, pôde-se applicar a uma grande superficie de terra, o methodo de irrigação subterranea.

Empregam-se elementos de tubos, formados de tijolos communs bi-perfurados, dispostos em fila á pouca profundidade (20 a 30 centímetros da superficie do solo), os quaes, em seguida, se recobrem, com a distancia de 2,5 metros entre as filas e uma inclinação de 2 a



1. Corte schematico do terreno irrigado, mostrando o canal de alimentação da rede subterranea.
2. Um dos elementos das linhas subterraneas.

2,5 por mil. Os tijolos perfurados se collocam no sentido do comprimento, sem que fiquem completamente unidos. Em uma das extremidades do campo, abre-se um canal de distribuição, com tantas boccas quantas forem as linhas subterraneas a alimentar.

As vantagens d'esse systema são as seguintes: 1) Economia d'agua (Approximadamente 1/3; 2) Estado perfeitamente secco da superficie do terreno, o que contribue para impedir a invasão das hervas damninhas; 3) Economia de espaço com a suppressão dos regos abertos, o que permite cultivar uma maior numero de plantas; 4) não ha perigo algum para as plantas devido á temperatura excessivamente fria da agua, etc.; 5) Economia de adubos, pois, nesse systema, elles não são arrastados rapidamente, como succede no de canaes superficiaes; 6) Impede-se o desenvolvimento das plantas cryptogamicas parasitas e a a aração é melhor que quando a camada superficial está molhada; 7) O material empregado pôde ser facilmente recuperado.

A maior parte d'essas vantagens é evidente e dispensa, portanto, comprovação com os resultados de experiencias já realizadas. Todavia, para um estudo mais scientifico da questão, consultar o n.º 11 desta revista, anno 1930, pagina 369.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Fundada em 16 de Janeiro de 1897

(Reconhecida de Utilidade Publica pela Lei n. 3.549, de 16 de Outubro de 1918)

DENTRE OUTROS SERVIÇOS A' ECONOMIA NACIONAL.

CONTRIBUIU para o fortalecimento do espirito associativo da classe rural do paiz, promovendo e incentivando a fundação de associações agricolas;

DISTRIBUIU mais de um MILHÃO E QUINHENTOS MIL mudas de arvores fructíferas, sobretudo citricas;

PUBLICOU e distribuiu, gratuitamente, mais de CENIO E CINCOENTA MIL exemplares de trabalhos sobre assumptos agricolas;

INSTITUIU, no Horto da Penha, onde estabeleceu uma estação de pomicultura, um Aprendizado Agrícola para a formação de capatazes de fazenda com ensino gratuito;

FUNDOU a Confederação Rural Brasileira;

SUGGERIU á Prefeitura do Districto Federal, em 1904, a criação das feiras livres — o que se consubstancia em lei em 1916;

TRATOU, em primeira mão, das questões de alcool-motor e do pão misto, com estudos theoricos e praticos completos a partir de 1916;

EDITOU, dentre outros numerosos trabalhos:

Geographia Agricola do Brasil, 1908, 1 vol

Legislação Agricola do Brasil, comprehendendo todo o periodo colonial e o independente, até a Republica — 1910, 3 vols.

Inquerito Nacional de Immigração — 1928, 1 vol.

Annaes da 1.ª Conferencia Nacional Algodoeira, 3 vols.

Annaes da Conferencia Internacional Algodoeira, 2 vols.

Annaes da 1.ª Conferencia Nacional de Lactinios, 1 vol.

BATEU-SE pela criação do Ministerio da Agricultura (Conclusões do Primeiro Congresso Nacional de Agricultura, 1901);

PUBLICA, desde 1897, a revista "A Lavoura";

MANTÉM uma Bibliotheca especializada, com 20.000 volumes, e um Museu Agricola, franqueados ao publico;

ATTENDE, gratuitamente e com presteza, a qualquer consulta sobre assumpto tecnico de agricultura, commercio e industria.

A industria de sucedâneos do Café na Tchecoslovaquia

O Snr. Decio Coimbra, Secretario Commercial do Brasil em Praga, informa que já no antigo Imperio austro-hungaro existiam, em 1913, 45 fabricas de sucedaneos do café, a maior parte das quais funcionavam no território da actual Republica Tchecoslovaca.

A grande produção de chicorea satisfazia as exigencias do consumo do país e ainda fornecia um saldo apreciavel para a exportação, que se dirigia, principalmente, á Alemanha, Rumania, França e Polonia.

Durante a guerra, a fabricação de sucedaneos tomou grande incremento, tendo a produção atingido a 74.000 toneladas, distribuidas da seguinte maneira entre as diversas espécies de sucedaneos:

35.000 toneladas de chicorea secca e 5.000 toneladas de beterraba produziam de substitutos do café	30.000 toneladas
Café de cereais	20.000 toneladas
Café de figos	16.000 toneladas
	74.000

Com o desmembramento do Imperio, a industria tchecoslovaca teve de se limitar ao mer-

cado interno. Os estabelecimentos de elaboração de chicorea, que eram em numero de 34, reduziram-se a 30; a capacidade de produção desses estabelecimentos eleva-se a 28 mil toneladas annualmente, mas a produção real, actualmente, tem sido de 10.000 toneladas. Os cafés de cereais são fabricados por 10 grandes estabelecimentos e 90 fabricas de menor importancia, alem da produção em estabelecimentos não especializados e da fabricação domestica, que é consideravel.

A produção actual dos sucedaneos, na Tchecoslovaquia, está calculada da seguinte forma:

Chicorea para café	10.000 toneladas
Cafés de cereais e outros	35.000 toneladas
Total	45.000 toneladas

Não é só o café que sofre a concorrência dos sucedaneos. Iniciou-se aqui — a exemplo do que a Russia está fazendo em grande escala — a fabricação de sucedaneos do chá. Servem de materia prima ao novo produto, os figos secos e as folhas de famboereiro.

DEIXAR CRESCER UM FORMIGUEIRO
para depois atacal-o,
é o mesmo
que deixar um doente peiorar para depois tratá-lo.

Formicida "Júpiter"
é insuperavel

"Elekeiroz" S. A.

AGENTE DO RIO
E. POLTO
R. São Pedro, 43

CERA DE CARNAUBA

E' a cêra de carnaúba, no ról dos generos de producção do território cearense, que o Ceará exporta para os outros Estados da União e para o estrangeiro, o producto que sempre ocupa o segundo lugar.

Devido a sua excelente qualidade é muito procurado nos mercados mundiaes como materia prima de primeira necessidade.

A cêra de carnaúba é utilizada como isolante em electricidade, films, discos de gramophone, no preparo de graxa para sapatos, para dar brilho aos tecidos.

Uma nova applicação acaba de ser descoberta para o referido producto. Há muito tempo se procurava um processo que impermeabilizasse o papel e o papelão destinados a invólucros, recipientes e utensilios de usos domesticos e industriaes, de modo a permitir o acondicionamento mais barato e mais hygienicos de certos productos principalmente nas industrias de nata, manteiga, doces e sorvetes.

Estudadas e experimentadas várias formulas, verificou-se que o emprego da parafina podia, não só ser reduzido como substituido pelas diversas resinas. Emprega-se a colophônia e outras resinas saponificadas pelo amoniaco, de maneira a formar uma solução aquosa. A esta solução ajunta-se algumas vezes, parafina e cêra.

Eis a formula mais usada e que melhores resultados tem dado:

Resina	74 %
Parafina	25 %
Cêra de carnaúba	1 %

Ensopa-se o papel, o papelão e os tecidos que se desejar impermeabilizar e depois de sêccos, são moldados dando-se-lhes diversas formas.

E' a cêra de carnaúba, um producto exclusivo do Brasil; nenhum outro país do mundo o possui; e do Brasil é o Ceará, hoje o maior produtor, concorrendo com mais de 45 % da producção nacional.

CASA FLORA

Schlick & Nogueira



Rio de Janeiro
Ouvidor, 61
Gonç. Dias, 67

•
TRABALHOS
MODERNOS EM
FLORES PARA
TODOS OS FINS.

PLANTAS - fructíferas e
ornamentais.

SEMENTES - importação directa.

FERRAMENTAS - INSECTICIDAS

A J A R D I N A M E N T O .

Capim gordura rôxo

Sementes de germinação,
ensaccados e postos em
São Diogo

Preço: 800 réis o kilo
Preço por tonelada 600\$000
Facilidade de transporte

•
PEDIDOS A

Sociedade Nacional de Agricultura
Rua 1.º de Março, 15
Caixa Postal 1245 - Rio de Janeiro

Sociedade Nacional de Agricultura

desejando que todos os lavradores, criadores e industriaes façam parte do seu quadro social e possam gozar das vantagens que offerece aos seus associados, resolveu, como concessão especial, manter a isenção de pagamento de joia aos novos socios.

Por deliberação da mesma Assembléa, serão considerados SOCIOS REMIDOS, aquelles que, sendo socios quites, propuzerem 10 outros, e que estes tenham pago, pelo menos, a primeira annuidade.

Inscrevei o vosso nome e o de vossos amigos entre os numerosos associados da SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Fundada em 16 de Janeiro de 1897.

E vos serão concedidas, dentre outras, as seguintes:

VANTAGENS

Recebimento de A LAVOURA, seu organ official, gratuitamente, bem bem como todas as demais publicações editadas ou distribuidas pela Sociedade.

Fornecimento, de plantas e sementes, vaccinas contra as molestias que atacam o gado, productos de veterinaria, material agrario, adubos, insecticidas, etc., pelo preço do custo.

Além disso,

como procuradora dos seus associados, **encarrega-se, gratuitamente**, do **Registro das Propriedades Agricolas** no Ministerio da Agricultura, acompanhando, ahi, como nas outras repartições federaes e municipaes todos os processos que lhes interessem.

Promove a analyse de terras, plantas, etc., sem onus algum para os seus socios.

Trata da obtenção de **transporte gratuito** para plntas, sementes, machinas agricolas, animaes de raça, etc., quando destinados a socios, cujas propriedades se encontrem registadas no Ministerios da Agricultura.

Responde ás consultas sobre assumptos agricolas, industriaes ou commerciaes.

Elabora projectos e orçamentos para construcções ruraes e de força hydraulica.

Incumbe-se da venda de cereaes e outros productos agricolas enviados pelos seus associados, **sem cobrar comissão**, aceitando-os, outrosim, em pagamento das contribuições sociaes.

Encarrega-se, ainda, tambem gratuitamente, do **pamento** de impostos nas repartições federaes ou municipaes, do **recebimento** de juros de apolices, alugueis de casas, etc., nesta Capital.

Fornece cotações e informes sobre mercados.

Serve de intermediaria, no tocante á compra e venda de propriedades ruraes.



HORTO FRUTICOLA DA PENHA

OLARIA — RIO — E. F. L.

Mudas e Enxertos de todas as frutas brasileiras

Optimos Exemplares de plantas ornamentaes

Laranjeiras — Typo exportação

Mangueiras das melhores variedades

Remessas a domicilio — Frete Gratuito

Abatimento aos socios da S. N. de Agricultura

Solicite informações á:

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15 - Sobrado — Rio de Janeiro

